



Elementos de música, e methodo de tocar piano forte: com exercicios em todos os generos, seis liçoens progressivas, trinta preludios em todos os tons, e doze estudos

<https://hdl.handle.net/1874/253243>

ELEMENTOS DE MUSICA,

Por Bomtempo.

CAPITULO 1º

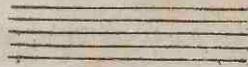
Definiçoens.

Musica he uma combinaçãõ particular de sons.
Melodia he a combinaçãõ de sons successivos.
Harmonia he a combinaçãõ de sons concordantes.
Da Melodia, e Harmonia, se compoem toda a Musica.

CAPITULO 2º

Da Pauta, ou das Linhas e Espaços.

Todos os caracteres da Musica se representaõ em Papel Pautado. Este consta de muitas Pautas. Cada Pauta consta de cinco Linhas horisontais.

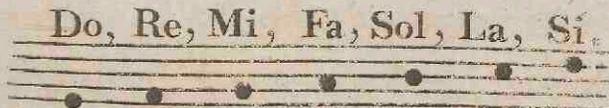
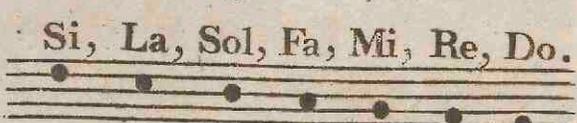
 Ha entre estas cinco Linhas quatro Espaços: ás quais Linhas e Espaços se ajuntaõ outras, tanto por cima como por baixo á vontade do Compositor.

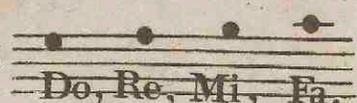
 As primeiras cinco Linhas chamaõ-se Naturais, e contaõ-se de baixo para cima, e as Linhas curtas chamaõ-se Accidentais Superiores, e Inferiores. As Superiores continuaõ para cima sobre a 5ª Linha natural, contando 5º Espaço, 6ª Linha, 6º Espaço. &c. As Inferiores pelo contrario contando abaixo da 1ª Linha natural, 1º Espaço, 1ª Linha, 2º Espaço. &c.

CAPITULO 3º

Dos Signos.

Os Tons Musicais, cujo numero he sette, saõ representados por Signos, aos quais darei o nome de Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si. Estes sette Signos formaõ uma Escala, a qual se dispoem pelas linhas, e espaços subindo pela ordem seguinte,

 Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si. e descendo pelo contrario.  Si, La, Sol, Fa, Mi, Re, Do.

Esta Escala renova-se subindo, como no exemplo;  &c. e em quanto

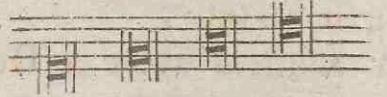
houver linhas e espaços, se continua tanto para cima, como para baixo.  Si, La, Sol. &c.

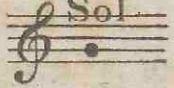
CAPITULO 4º

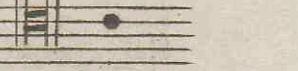
Das Claves.

Inventaraõ—se certos caracteres chamados Claves, que se poem no principio das Pautas. Ha tres especies de Claves: Clave de Do, Clave de Sol, e Clave de Fa.

A Clave de Dó se assigna sobre as quatro primeiras Linhas.



Estas servem para os Tons medios, e agudos. A Clave de Sol se assigna sobre a segunda Linha  Esta serve para os Tons medios e agudos. A Clave de Fa se assigna na terceira, e quarta Linha.  Estas servem para os Tons graves. Cada Clave na linha, em que está assignada, determina os Signos, que se seguem, tanto para cima, como para baixo. Demaneira que a Clave de Do assignada na primeira linha, determina Re no primeiro espaço, Mi na segunda linha &c. E o mesmo se deve intender em todas as outras Claves. Clave de Sol 

	1ª Linha Do.	2ª Lª Do.	3ª Lª Do.	4ª Lª Do.
Clave de Do, na 1ª 2ª 3ª e 4ª linha.				
Clave de Fa na 3ª e 4ª linha				
	Tiple.	Meio Tiple.	Contralto.	Tenor.

As Vozes, de que se usa na Musica, saõ quatro. Soprano ou Tiple, Alto ou Contralto, Tenor, e Baxo. Os Antigos augmentavaõ o catalogo destas Vozes, pondo entre Baxo e Tenor, uma Voz intermediaria, á qual chamavaõ Baritono, e entre Alto, e Soprano, outra Voz a que chamavaõ Meio Soprano. A Clave de Do na 1ª linha applica—se á voz de Soprano. A de Do na segunda linha, á voz de Meio Soprano. A de Do na terceira linha, á voz de Contralto: esta applica—se tambem á Viola, chamada vulgarmente Violeta. A Clave de Do na quarta linha applica—se á voz de Tenor. A Clave de Fa na terceira linha á voz de Baritono, e na quarta linha á voz de Baxo: esta ultima applica—se tambem á mão esquerda do Cravo, e a todos os Instrumentos que executãõ a parte do Baxo, como Rabecaõ, Fagotte. &c. A Clave de Sol, applica—se á mão direita do Cravo, e a todos os Instrumentos agudos, como Rabeca, Flauta, Oboe. &c. Finalmente de todas as Claves se usa nos acompanhamentos de orgaõ, e em algumas peças de Rabecaõ obrigado.

CAPITULO 5º

Das Figuras de Musica, e suas Pausas.

As Figuras de Musica, que hoje estaõ em uso saõ 8. Breve, Semibreve, Minima, Semiminima, Colchea, Semicolchea, Fusa, e Semifusa. Cada Figura vale metade da sua antecedente, e dobrado da seguinte. A Pausa he um caracter que se assigna ordinariamente dentro da Pauta, o qual significa Silencio, e Duraçaõ. Ha tantas Pausas quantas Figuras; por que cada Figura tem sua Pausa propria, que lhe corresponde, e tem tanta duraçaõ para o Silencio, como a Figura para o Som. Ha mais duas Figuras, as quais hoje não estaõ em uso, que saõ Maxima, e Longa, e sô se faz uso da Pausa da Figura Longa.

ELEMENTOS DE MUSICA.

Do Bontempo.

CAPITULO 1º

Definiçoens.

Musica he uma combinaçãõ particular de sons.
Melodia he a combinaçãõ de sons successivos.
Harmonia he a combinaçãõ de sons concordantes.
Da Melodia, e Harmonia, se compoem toda a Musica.

CAPITULO 2º

Da Pauta, ou das Linhas e Espaços.

Todos os caracteres da Musica se representaõ em Papel Pautado. Este consta de muitas Pautas. Cada Pauta consta de cinco Linhas horisontais.

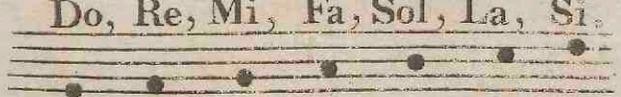
 Ha entre estas cinco Linhas quatro Espaços: ás quais Linhas e Espaços se ajuntaõ outras, tanto por cima como por baixo á vontade do Compositor.

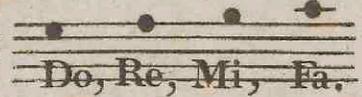
 As primeiras cinco Linhas chamaõ-se Naturais, e contaõ-se de baixo para cima, e as Linhas curtas chamaõ-se Accidentais Superiores, e Inferiores. As Superiores continuaõ para cima sobre a 5ª Linha natural, contando 5º Espaço, 6ª Linha, 6º Espaço. &c. As Inferiores pelo contrario contando abaixo da 1ª Linha natural, 1º Espaço, 1ª Linha, 2º Espaço. &c.

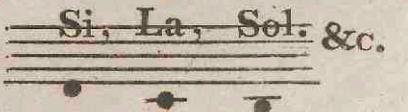
CAPITULO 3º

Dos Signos.

Os Tons Musicais, cujo numero he sette, saõ representados por Signos, aos quais darei o nome de Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si. Estes sette Signos formaõ uma Escala, a qual se dispoem pelas linhas, e espaços subindo pela ordem seguinte,

Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si.  e descendo pelo contrario. 

Esta Escala renova-se subindo, como no exemplo;  &c. e em quanto

houver linhas e espaços, se continua tanto para cima, como para baixo.  &c.

CAPITULO 4º

Das Claves.

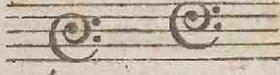
Inventaraõ—se certos caracteres chamados Claves, que se poem no principio das Pautas. Ha tres especies de Claves: Clave de Do, Clave de Sol, e Clave de Fa.

A Clave de Dó se assigna sobre as quatro primeiras Linhas.



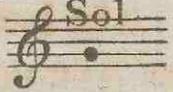
Estas servem para os Tons medios, e agudos. A Clave de Sol se assigna sobre a

segunda Linha  Esta serve para os Tons medios e agudos. A Clave de

Fa se assigna na terceira, e quarta Linha.  Estas servem para os

Tons graves. Cada Clave na linha, em que está assignada, determina os Signos, que se seguem, tanto para cima, como para baixo. Demaneira que a Clave de Do assignada na primeira linha, determina Re no primeiro espaço, Mi na segunda linha &c.

E o mesmo se deve intender em todas as outras Claves.

Clave de Sol 

	1ª Linha Do.	2ª La Do.	3ª La Do.	4ª La Do.
Clave de Do, na 1ª 2ª 3ª e 4ª linha.				
Clave de Fa na 3ª e 4ª linha				
	Tiple.	Meio Tiple.	Contralto.	Tenor.

As Vozes, de que se usa na Musica, são quatro. Soprano ou Tiple, Alto ou Contralto, Tenor, e Baxo. Os Antigos augmentavaõ o catalogo destas Vozes, pondo entre Baxo e Tenor, uma Voz intermediaria, á qual chamavaõ Baritono, e entre Alto, e Soprano, outra Voz a que chamavaõ Meio Soprano. A Clave de Do na 1ª linha applica—se á voz de Soprano. A de Do na segunda linha, á voz de Meio Soprano. A de Do na terceira linha, á voz de Contralto: esta applica—se tambem á Viola, chamada vulgarmente Violeta. A Clave de Do na quarta linha applica—se á voz de Tenor. A Clave de Fa na terceira linha á voz de Baritono, e na quarta linha á voz de Baxo: esta ultima applica—se tambem á mão esquerda do Cravo, e a todos os Instrumentos que executãõ a parte do Baxo, como Rabecaõ, Fagotte. &c. A Clave de Sol, applica—se á mão direita do Cravo, e a todos os Instrumentos agudos, como Rabeca, Flauta, Oboe. &c. Finalmente de todas as Claves se usa nos acompanhamentos de orgaõ, e em algumas peças de Rabecaõ obrigado.

CAPITULO 5º

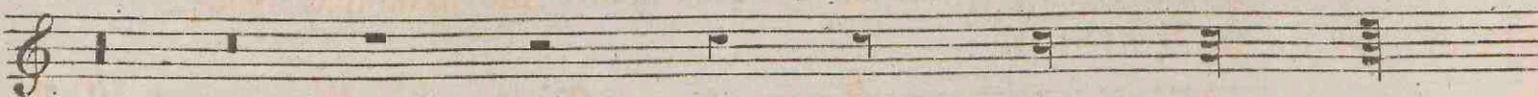
Das Figuras de Musica, e suas Pausas.

As Figuras de Musica, que hoje estão em uso são 8. Breve, Semibreve, Minima, Semiminima, Colchea, Semicolchea, Fusa, e Semifusa. Cada Figura vale metade da sua antecedente, e dobrado da seguinte. A Pausa he um caracter que se assigna ordinariamente dentro da Pauta, o qual significa Silencio, e Duraçãõ. Ha tantas Pausas quantas Figuras; por que cada Figura tem sua Pausa propria, que lhe corresponde, e tem tanta duraçãõ para o Silencio, como a Figura para o Som. Ha mais duas Figuras, as quais hoje não estão em uso, que são Maxima, e Longa, e sô se faz uso da Pausa da Figura Longa.

Forma das Figuras, Pausas, e do seu Valor.

Longa, Breve, Semibreve, Minima, Seminima, Colchea, Semicolchea, Fusa, e Semifusa.

Figuras. 

Pausas. 

Uma Longa he igual em valor a duas Breves. Uma Breve he igual em valor a duas Semibreves. Uma Semibreve he igual em valor a duas Minimas, as quais são iguais a 4 Seminimas, a 8 Colcheas, a 16 Semicolcheas, a 32 Fusas e a 64 Semifusas. As Figuras Colchea, Semicolchea, Fusa e Semifusa, quando são mais de uma, cortã-se com as mesmas Ligaduras do seu character, ás duas, tres, a quatro. &c.

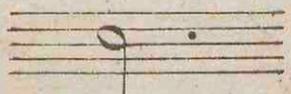
Colcheas.	Semicolcheas.	Fusas.	Semifusas.
			

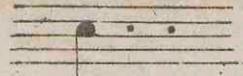
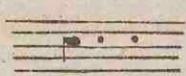
N.B. Em algumas peças de Musica, particularmente de Piano Forte, se faz uso da Figura Tremifusa, que he cortada cinco vezes. 

CAPITULO 6.º

Da Alteraçãõ do valor das Figuras, em que se trata do Ponto de augmentaçãõ, da Sexquealtera e da Tresquealtera.

Altera-se muitas vezes o valor das Figuras, por augmento, e por diminuição. Altera-se por augmento, em virtude do Ponto de augmentaçãõ; o qual posto adiante de uma Figura, ou Pausa, vale a metade do seu valor.

Exemp:  Uma Minima com o seu ponto vale tres Seminimas. &c.

Quando se encontrarem dous Pontos, o segundo vale a metade do primeiro  E o mesmo se deve entender com as Pausas. 

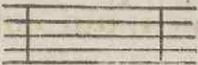
Altera-se por diminuição em virtude da Sexquialtera, e da Tresquialtera, que vem a ser seis Figuras, em lugar de quatro, ou tres em lugar de duas, que nem porisso tem mais valor, que as quatro, ou duas da mesma especie; e se numerãõ com a cifra 6, ou 3.

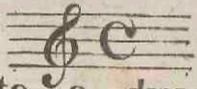
Exemplo.



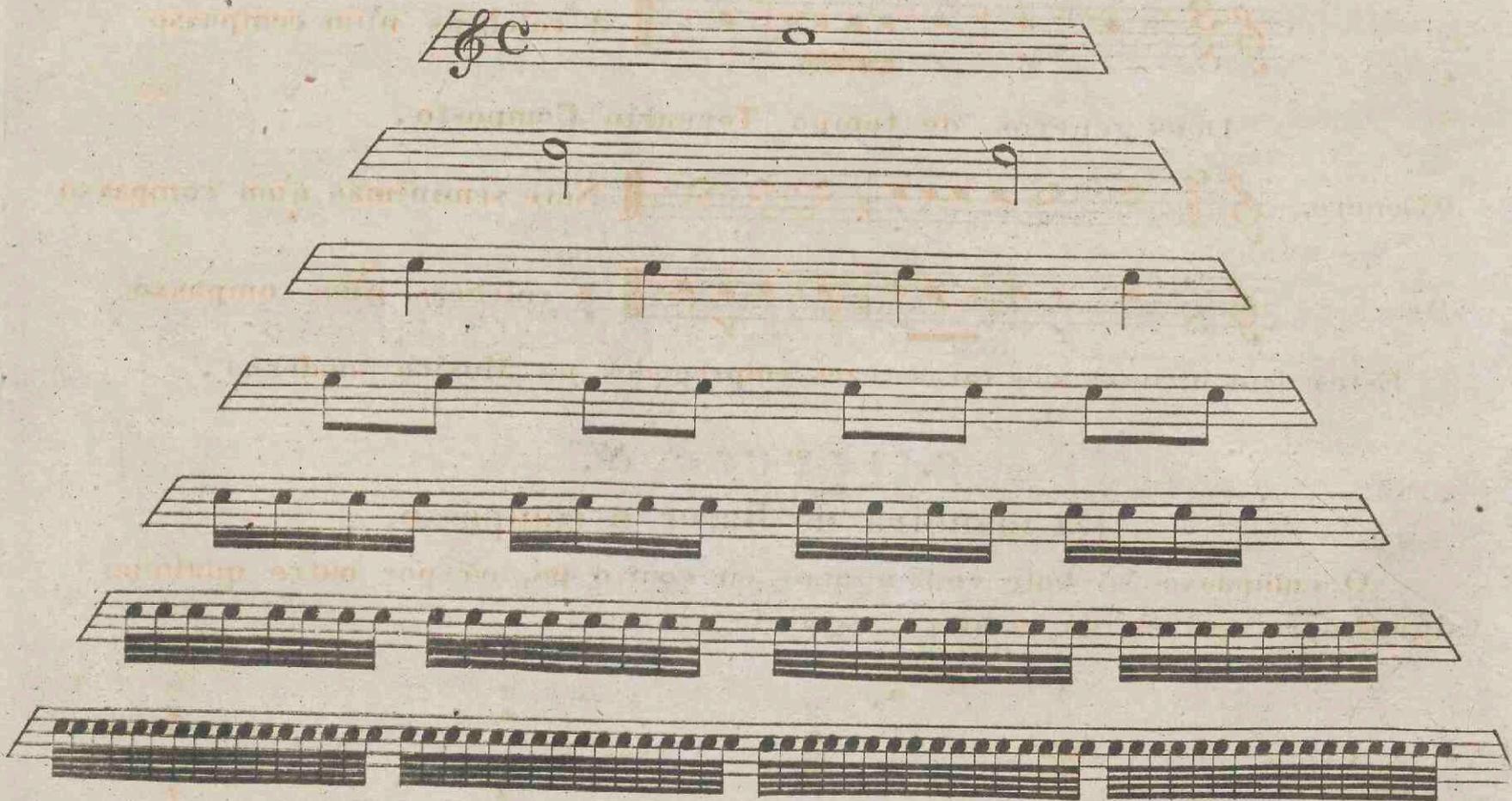
CAPITULO 7º

Do Compasso, e dos Tempos.

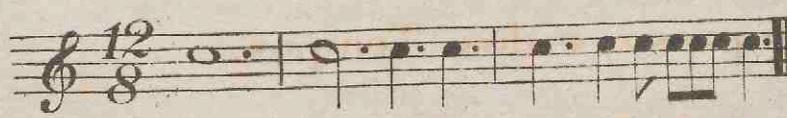
As Linhas chamadas Travessas, que cortão perpendicularmente as cinco linhas horisontais  dividem uma composião Musical em porçoens iguais de tempo.

Os Tempos saõ divididos em tres generos. Quaternario, Ternario, e Binario, cada um he simples ou composto; segundo o caracter ou signal que o indica, o qual he posto no principio de todas as composiçoens depois da Clave. O Tempo Quaternario, tanto simples, como composto, divide o compasso em quatro partes iguais, o Ternario em tres, e o Binario em duas. As Cifras que indicaõ os Tempos, tem uma relaçaõ com a Semibreve; o numero inferior mostra em quantas partes a Semibreve he dividida; e o numero superior quantas dessas partes se tomaõ para encher o Compasso. Por exemplo $\frac{2}{4}$ indicaõ, que a Semibreve he dividida em quatro partes, que quer dizer quatro Seminimas; e que duas dessas saõ tomadas para um Compasso: tambem $\frac{3}{8}$ indicaõ que a Semibreve he dividida em 8 partes que quer dizer 8 Colcheas, e que tres dessas completaõ um Compasso. A Figura Breve naõ pode ter lugar em um Compasso, pois saõ necessarios dous para lhe darem o seu proprio valor. O Tempo Quaternario Simple assigna-se com um meio circulo, no meio da Pauta, ao pé da Clave  e indica, que cada Compasso comtem uma Semibreve, o que he equivalente a duas Minimas, a quatro Seminimas. &c.

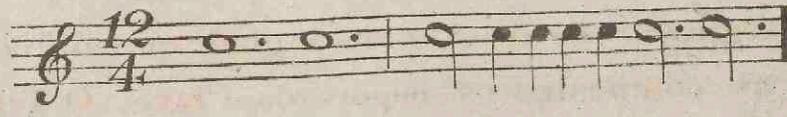
Exemplo.



Quatro generos de tempo Composto.

1º Genero.  Contem 12 colcheas n'um compasso

2º  6 colcheas n'um compasso

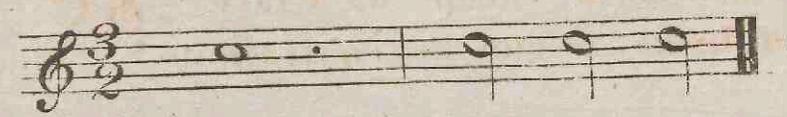
3º  12 seminimas n'um compasso

4º  6 seminimas n'um compasso

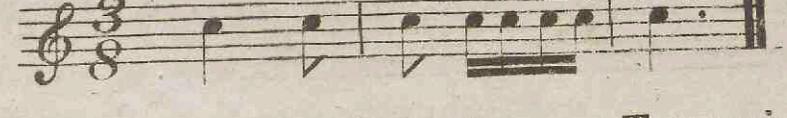
Os dous ultimos generos saõ raras vezes empregados na Musica moderna.

O Tempo Binario he derivado do tempo Quaternario, o qual se marca da maneira seguinte  ou  o ultimo he um meio circulo, como o Quaternario, com a differença de ser cortado por uma linha, e da qual he vem a denominaçãõ de cortado.

Tres generos de tempo Ternario simples.

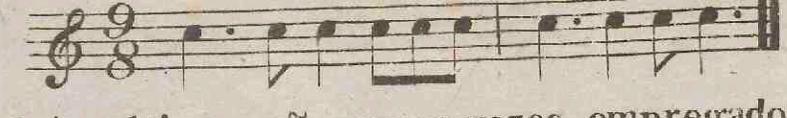
1º Genero.  Contem tres minimas n'um compasso

2º  3 seminimas n'um compasso

3º  3 colcheas n'um compasso

Dous generos de tempo Ternario Composto.

1º Genero.  Nove seminimas n'um compasso

2º  9 colcheas n'um compasso

Estes dous ultimos saõ raras vezes empregados na Musica moderna.

CAPITULO 8º.

Da maneira de Bater o compasso.

O compasso se bate com a maõ, ou com o pé, ou por outro qualquer signal preceptivel, da maneira seguinte.



CAPITULO 9º

Dos Intervallos.

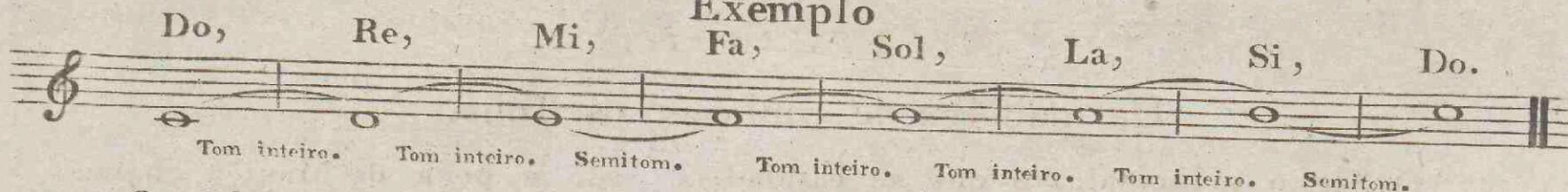
O Intervallo he a distancia ou differença entre dous Tons relativamente á gravidade ou agudeza. O Intervallo mais pequeno he um semitom; este he o intervallo na Escala natural entre Mi, e Fa, e entre Si, e Do.

Exemplo.



Escala natural, a qual he composta de cinco Tons, e dous Semitons.

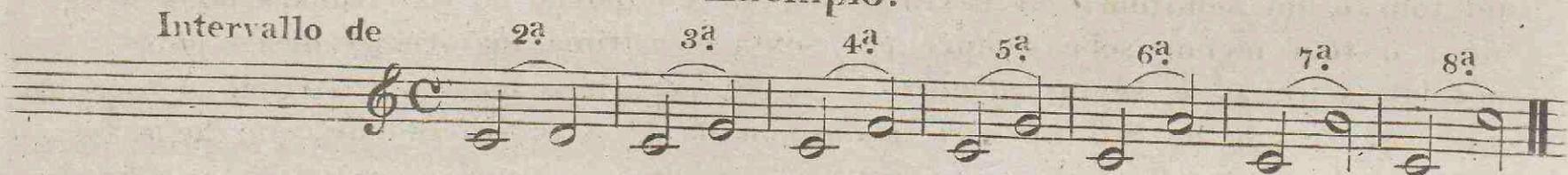
Exemplo



O ultimo he a repetição do primeiro a que chamão outava.

O Intervallo entre Do, e Re, entre Re, e Mi, ou entre alguns outros signos de que se compoem a escala, se chama 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª

Exemplo.



CAPITULO 10º

Dos Signais que alteraõ os Signos.

Ha dous, o Sustenido, e o Bemol; o Sustenido levanta o signo de um semitom, e o Bemol abaixa o signo de um semitom. Ha outro Signal chamado Bequadro, que torna o signo ao seu natural, por que despede o Sustenido, ou Bemol que a tinha alterado.

Forma do



Ha tambem o dobrado Sustenido, que levanta o signo de um tom. E o dobrado Bemol que abaixa o signo de um tom.

Exemplo.

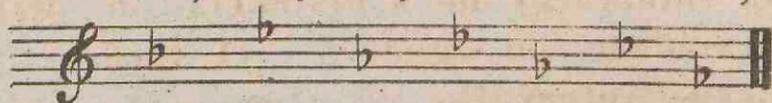


O primeiro Sustenido se assigna em Fa, o Segundo em Do, o terceiro em Sol, e assim os mais sempre por quintas subindo, ou por quartas descendo, como se vê no exemplo seguinte.



Fa, Do, Sol, Re, La, Mi, Si.

O primeiro Bemol se assigna em Si, o segundo em Mi, o terceiro em La, e assim os mais sempre por quartas subindo, ou por quintas descendo, como se vê no exemplo seguinte.



Si, Mi, La, Re, Sol, Do, Fa.

Estes Signais sendo assignados juntos á clave, durão até ao fim: mas quando vem no meio da obra, durão somente o compasso, em que cada um he posto.

CAPITULO 11.

Da maneira de conhecer os Tons.

O Signo principal, em que se estabelece toda a peça de Musica, chama-se Tom. Ha modo maior, e modo menor, chama-se modo maior, o que tem terceira, e sexta maior, e modo menor, o que tem terceira, e sexta menor.

Chama-se terceira maior a que he composta de dous tons, e sexta maior a que he composta de quatro tons, e um semitom. A terceira menor he composta de um tom, e um semitom. A sexta menor he composta de tres tons, e dous semitons: o tom menor sobe sempre por sexta e settima maiores, e desce pelas mesmas settimas e sextas menores. Se na clave ha um Sustenido, o tom não pode ser se nao de Sol terceira maior, ou de Mi terceira menor, que he a terceira abaixo do primeiro. A razão he por que o primeiro sustenido se assigna em Fa, e o signo immediato a Fa, he Sol, como tambem se na clave houver dous sustenidos, o tom não pode ser senão de Re terceira maior, ou de Si terceira menor, pela mesma razão que ja fica dita; e isto se praticará com todos os Tons, onde houver sustenidos na clave.

Se na clave houver um Bemol, o tom não pode ser senão de Fa terceira maior, ou de Re terceira menor, pela razão de que o primeiro bemol se assigna em Si; e a quarta abaixo de Si, he Fa, se houver dous bemois, o tom he de Si bemol terceira maior, ou de Sol terceira menor, pela mesma razão que ja fica dita.

Ha tambem dous Tons de que se não poem signal na clave, que he o tom de Do terceira maior, e de La terceira menor, que he o seu relativo.

CAPITULO 12.

De varios Signais que se usão na Musica.

O Signal chamado Ligadura he um traço curvo,  que liga uma figura a outra ou outras.

Exemplo.



O Signal a que chamaõ Ponto de Orgaõ, ou Caldeiraõ, faz suspender a Musica  Quando he posto sobre a figura, faz durar o som á vontade do Cantor, ou Tocador. E quando he sobre a pausa faz durar o silencio o tempo que se dezeja.

Exemplo.



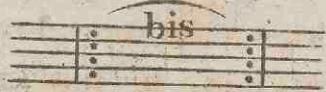
8

O Signal a que chamaõ Guiaõ, serve para mostrar, em que linha, ou em que espaço fica o signo que se segue. Exemplo.

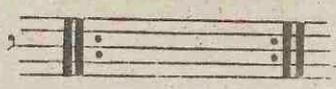
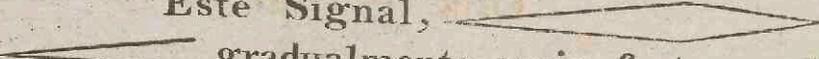


Um S quando he atravessado com uma linha e dois pontos S. manda repetir a musica desde o lugar em que se acha outro semelhante.

Ha tambem um Signal acompanhado da palavra bis, o qual indica segunda repetiçaõ. Exemplo



As Linhas que cortaõ perpendicularmente as cinco linhas horisontais, quando saõ duas e estaõ unidas,  chamaõ-se Pausas finais, e mostraõ o fim de uma parte; ou o fim de uma peça de musica.

Quando saõ accompanhadas de dous pontos a cada lado,  he para se repetir duas vezes. Este Signal,  quer dizer crescer, e deminuir. Este  gradualmente mais forte. Este  quer dizer gradualmente mais suave, ou diminuindo. Este Signal  com as letras PED quer dizer baixar o Pedal que levanta os abafadores com o pé; e Este  quer dizer levantar os abafadores.

CAPITULO 13.

Explicação dos Termos adoptados na Musica.

A velocidade com que devem ser tocadas todas as Peças de musica, saõ fixadas por algumas palavras Italianas postas no principio de qualquer musica, como Largo, Andante, Allegro, &c. Os termos seguintes saõ principalmente os que se usaõ; principiando do mais vagaroso que he Adagio, até o Prestissimo que he o mais veloz.

Exemplo.

Adagio, Largo, Grave, Lento, Larghetto, Andantino, Andante, Allegretto, Moderato, Tempo Giusto, Maestoso, Commodo, Allegro, Agitato, Vivace, Con Spirito, Spiritoso, Con Brio, Con Fuoco, Presto, e Prestissimo &c.

Outros diversos termos saõ algumas vezes unidos aos precedentes, para modificar, ou alargar a sua significação, como por exemplo, Non troppo Allegro, (naõ demaziado veloz.) Piu Allegro, (mais veloz.) Allegro assai, (muito mais veloz.) Tempo di Minuetto, que quer dizer tempo de danza.

Para determinar mais particularmente o estilo de tocar, alguns usaõ dos termos seguintes: Mesto, ou Flebile, he um estilo melancolico. Cantabile, he um estilo expressivo. Agitato, ou Con Anima, quer dizer com paixãõ, ou sentimento. Ad libitum, á vontade do que executa. Tempo primo, quer dizer primeiro tempo. Rallentando, ou Ritardando, quer dizer gradualmente deminuindo o tempo. Smorzando, quer dizer extinguir-se. Calando, ou Mancando, quer

dizer diminuindo gradualmente o som, ou afroxando imperceptivelmente o tempo. As Palavras *Allegro*, ou *D'Allegro*, indica tornar a principiar desde o lugar, onde se achar outro signal. A Palavra *Da Capo*, ou *D.C.* he para repetir. *Volti Subito* ou *V.S.* he para voltar a folha. *Dolce*, ou *dol.* quer dizer com gosto segundo o sentimento do Cantor, ou Tocador. *Piano*, ou *Pianissimo*, se marca geralmente com um, ou dous *P.* *Mezzo*, ou *mez.* quer dizer metade. *Forte*, ou *Fortissimo*, se marca com um, ou dous *F.* *Forzando*, ou *Sforzando*, se marca com um *Fz.* e um *Sf.* quer dizer tom mais rijo. *Rinforzando*, se marca *rinf.* ou *rf.* quer dizer crescer. *Outava* se marca com um *8^{va}* que se poem sobre uma passagem para que as figuras sejaõ tocadas um diapazaõ mais alto das figuras escriptas; isto he uma outava mais alta. *Legato*, quer dizer ligado. *Loco*, quer dizer lugar. *Con Espressione*, quer dizer com sentimento. *Tremando*, ou *Trem:* quer dizer tremer. *Tenuta*, ou *ten:* quer dizer deter. *Sotto voce* quer dizer meia voz.

CAPITULO 14.

Dos Primores da Musica.

Da Pojadura, do Mordente, e do Trinado.

Da Pojadura.

A Pojadura he um ornamento posto antes, de qualquer figura, a qual se escreve como uma piquena figura. O seu valor he geralmente ametade do valor da grande figura.

Exemplos.

Algumas vezes as figuras pequenas são empregadas para dar expressão ás outras.

Do Mordente.

O Mordente he um signal que se poem sobre a figura ou pequenas figuras na forma seguinte.

Exemplos.

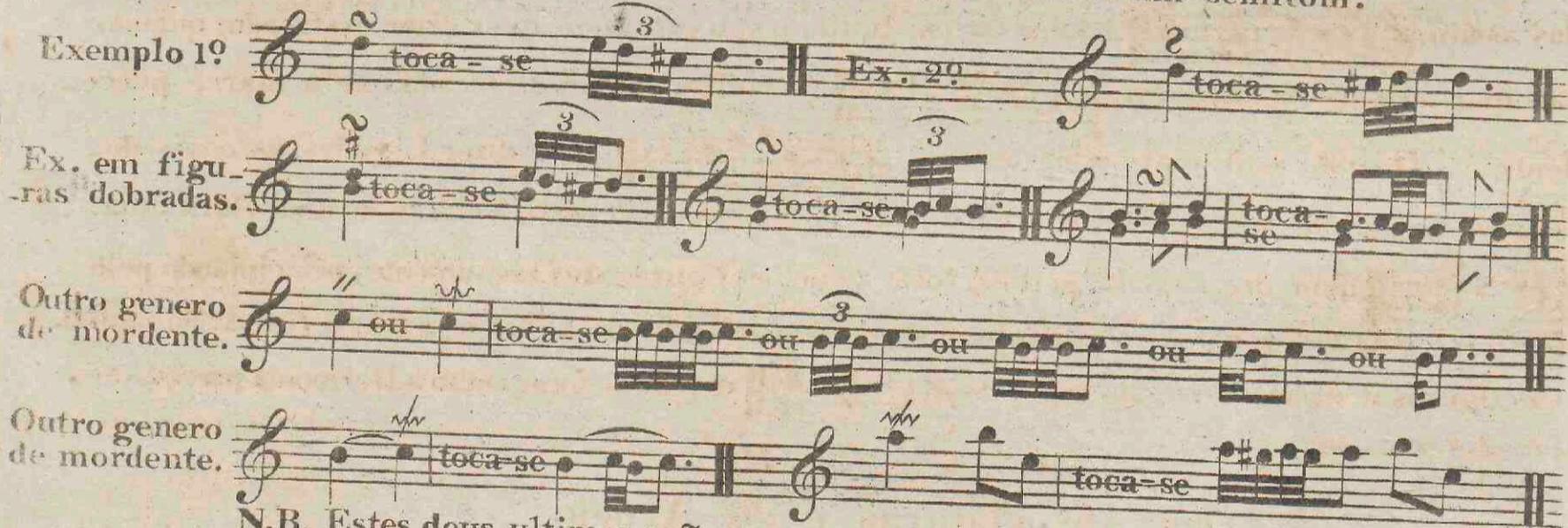
Mordente.  Algumas vezes se escreve desta maneira.

A figura simples e o mordente  A figura com o ponto, e mordente.

Mordentes transtornados. 

N.B. A figura inferior de cada mordente he geralmente um semitom.

Exemplo 1º  Ex. 2º 

Ex. em figuras dobradas. 

Outro genero de mordente. 

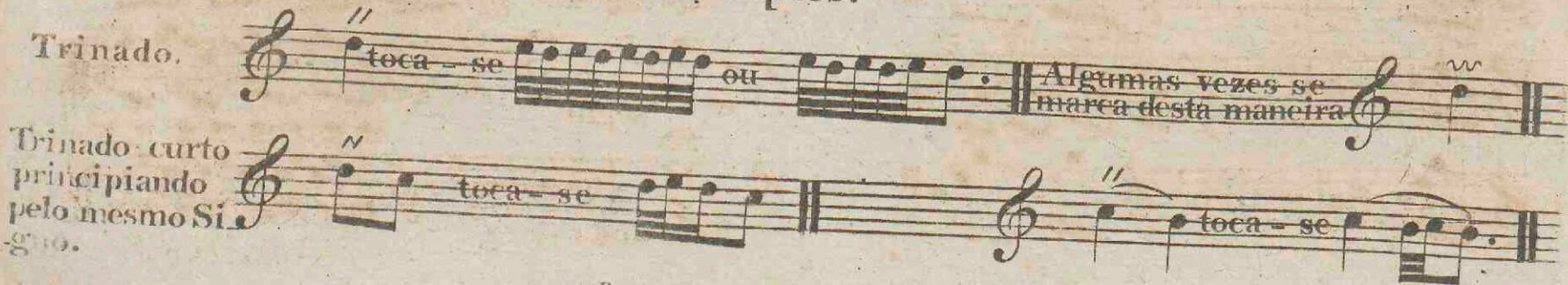
Outro genero de mordente. 

N.B. Estes dous ultimos são raras vezes empregados na musica moderna.

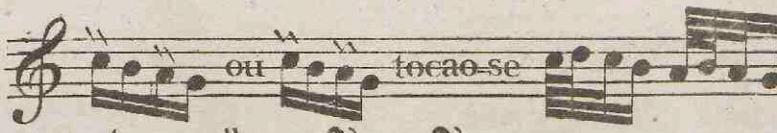
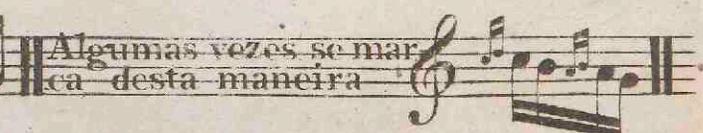
Do Trinado.

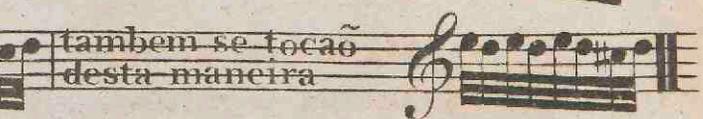
O Trinado he uma ligeira e repetida passagem do som de um signo para o de outro immediato acima. O seu character são as duas letras *tr.* ou uma pequena cruz sobre a figura, em cujo signo se hade fazer o trinado *tr*. Tambem se marca algumas vezes com este signal //

Exemplos.

Trinado.  Algumas vezes se marca desta maneira

Trinado curto principiando pelo mesmo Signo. 

Trinados passageiros.  ou toca-se  Algumas vezes se marca desta maneira

Trinados acabados.  ou ou ou toca-se  tambem se toca desta maneira

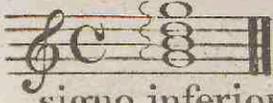
Trinados seguidos.  toca-se  Trinado preparado  toca-se 

Trinado ligado com o signo precedente.  toca-se  ou  toca-se 

CAPITULO 15

Da Syncope, e algumas outras explicaçoens.

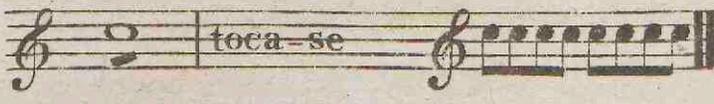
A Syncope he uma destribuição irregular das figuras dentro de um ou muitos compassos, em que o valor das figuras está como atravessado com as partes do compasso.

Quando as figuras são tocadas successivamente  chama-se Melodia; quando são tocadas juntamente  chama-se Harmonia. Quando as figuras são marcadas assim,  chama-se em Italiano staccato; que quer dizer destacado: quando são marcadas desta maneira,  quer dizer menos destacado que a marca precedente. Quando são marcadas assim,  quer dizer Ligadas, as quais devem ser tocadas de uma maneira suave e unida. Este signal,  posto a diante de uma Harmonia,  quer dizer que he preciso tocar a quellas figuras successivamente, principiando pelo signo inferior, com mais ou menos velocidade detendo os primeiros signos a té ao fim da Harmonia. As figuras marcadas do modo seguinte  devem-se tocar como a Harmonia precedente, sem deter os signos.

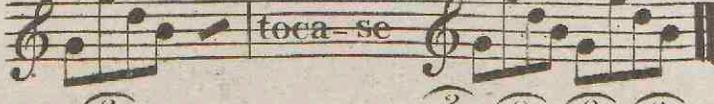
CAPITULO 16.

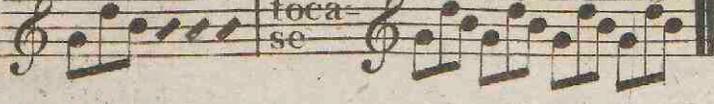
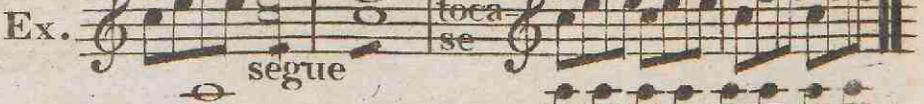
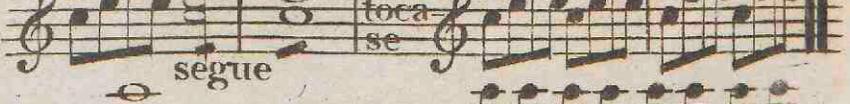
Das Abreviaturas, e do Arpejo.

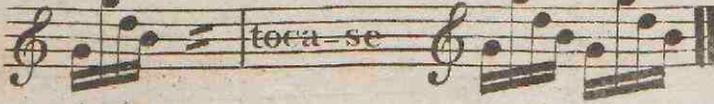
Abreviatura consiste em a maneira de representar muitas figuras por uma só, como se vê nos exemplos seguintes.

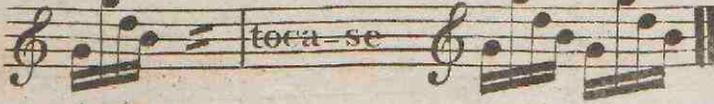
Ex.  toca-se  Ex. 

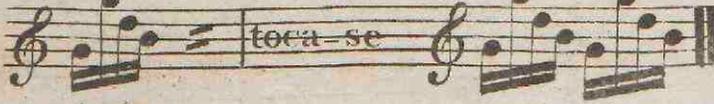
Ex.  toca-se  Ex. 

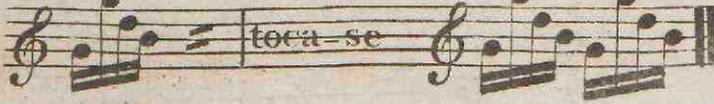
Ex.  toca-se  Ex. 

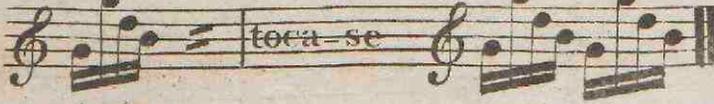
Ex.  toca-se  Ex. 

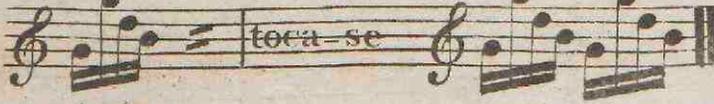
Ex.  toca-se  Ex. 

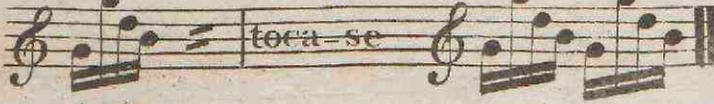
Ex.  toca-se  Ex. 

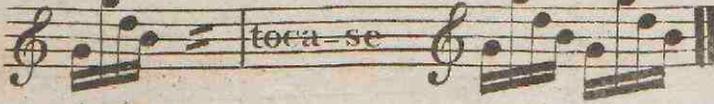
Ex.  toca-se  Ex. 

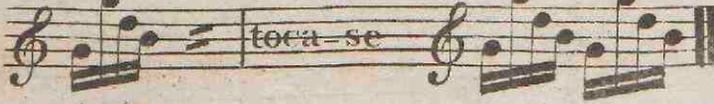
Ex.  toca-se  Ex. 

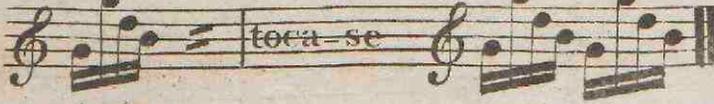
Ex.  toca-se  Ex. 

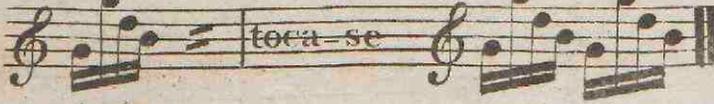
Ex.  toca-se  Ex. 

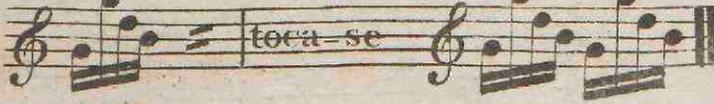
Ex.  toca-se  Ex. 

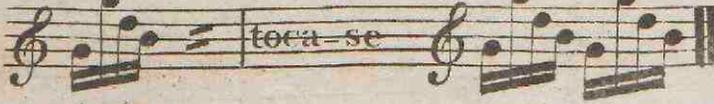
Ex.  toca-se  Ex. 

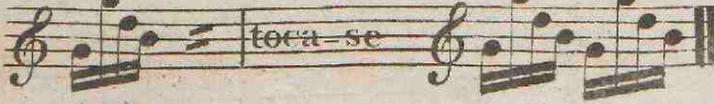
Ex.  toca-se  Ex. 

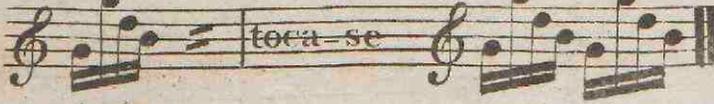
Ex.  toca-se  Ex. 

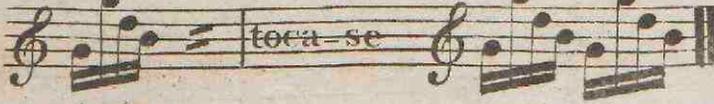
Ex.  toca-se  Ex. 

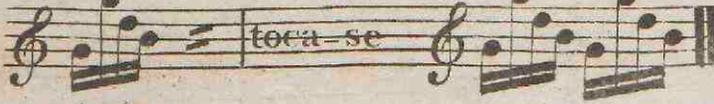
Ex.  toca-se  Ex. 

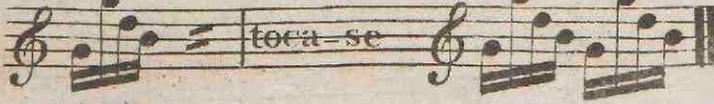
Ex.  toca-se  Ex. 

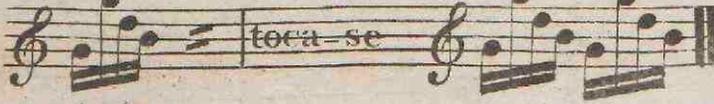
Ex.  toca-se  Ex. 

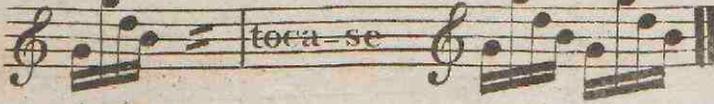
Ex.  toca-se  Ex. 

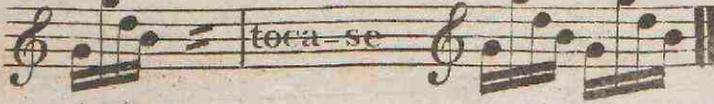
Ex.  toca-se  Ex. 

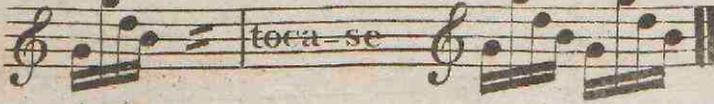
Ex.  toca-se  Ex. 

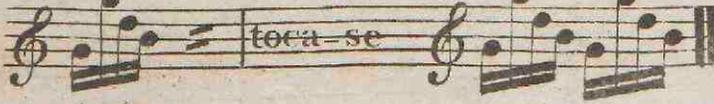
Ex.  toca-se  Ex. 

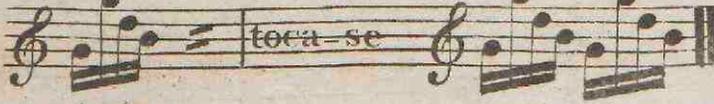
Ex.  toca-se  Ex. 

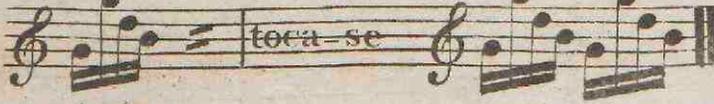
Ex.  toca-se  Ex. 

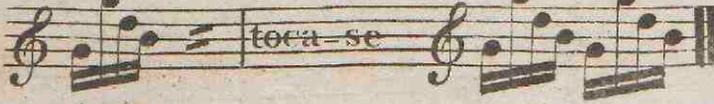
Ex.  toca-se  Ex. 

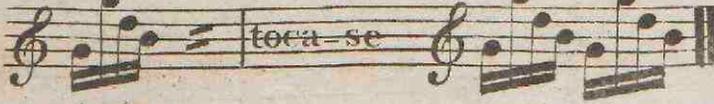
Ex.  toca-se  Ex. 

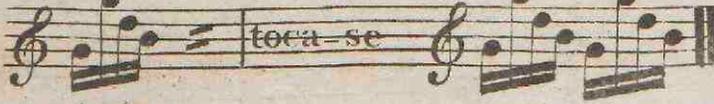
Ex.  toca-se  Ex. 

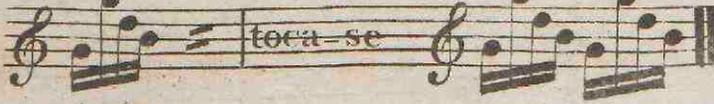
Ex.  toca-se  Ex. 

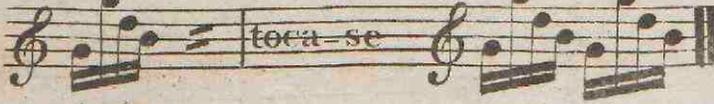
Ex.  toca-se  Ex. 

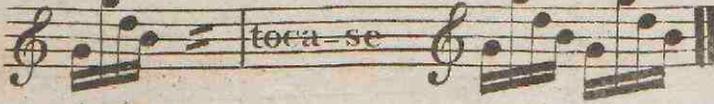
Ex.  toca-se  Ex. 

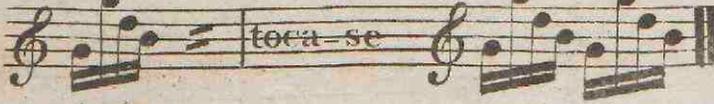
Ex.  toca-se  Ex. 

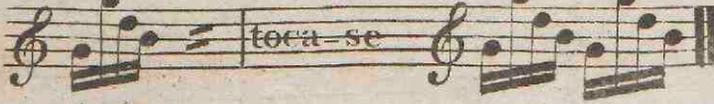
Ex.  toca-se  Ex. 

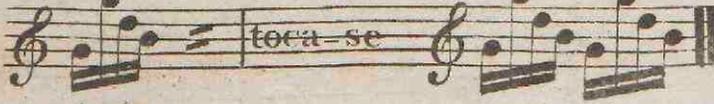
Ex.  toca-se  Ex. 

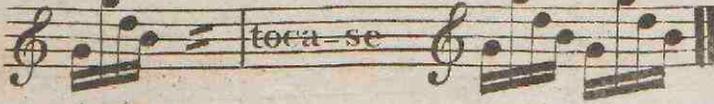
Ex.  toca-se  Ex. 

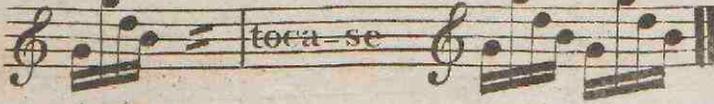
Ex.  toca-se  Ex. 

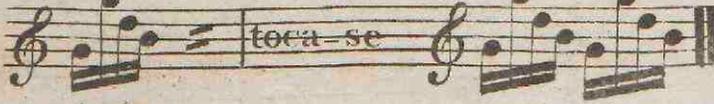
Ex.  toca-se  Ex. 

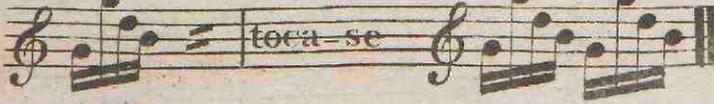
Ex.  toca-se  Ex. 

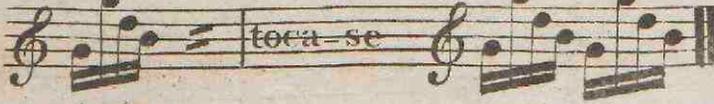
Ex.  toca-se  Ex. 

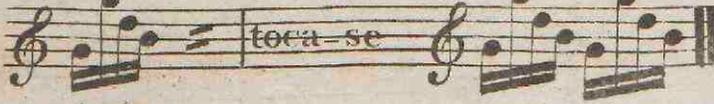
Ex.  toca-se  Ex. 

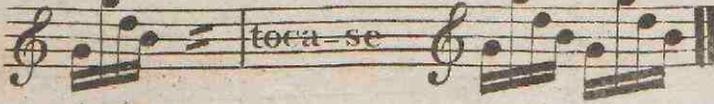
Ex.  toca-se  Ex. 

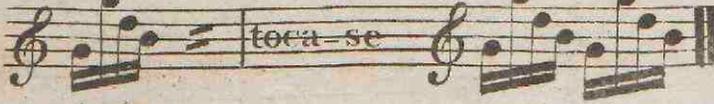
Ex.  toca-se  Ex. 

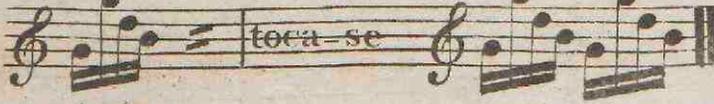
Ex.  toca-se  Ex. 

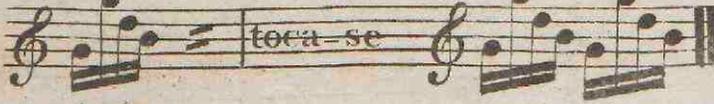
Ex.  toca-se  Ex. 

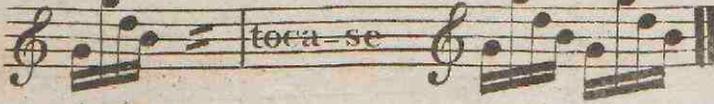
Ex.  toca-se  Ex. 

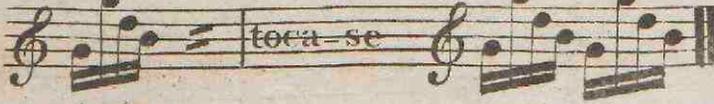
Ex.  toca-se  Ex. 

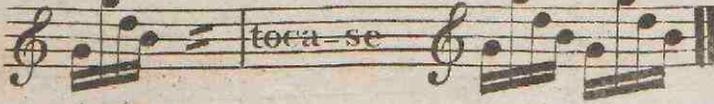
Ex.  toca-se  Ex. 

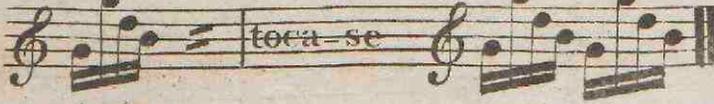
Ex.  toca-se  Ex. 

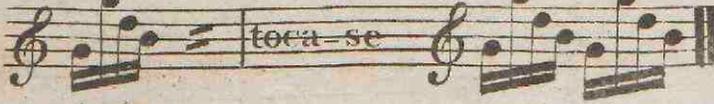
Ex.  toca-se  Ex. 

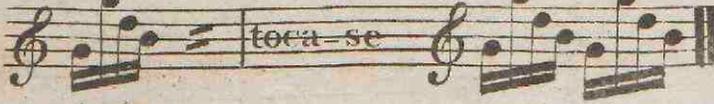
Ex.  toca-se  Ex. 

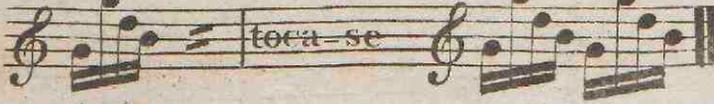
Ex.  toca-se  Ex. 

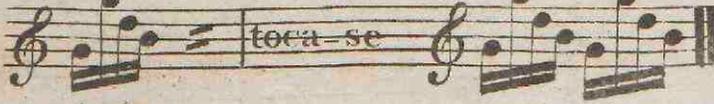
Ex.  toca-se  Ex. 

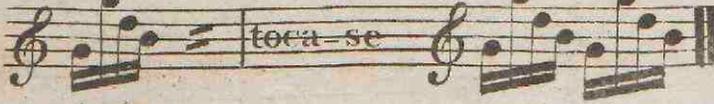
Ex.  toca-se  Ex. 

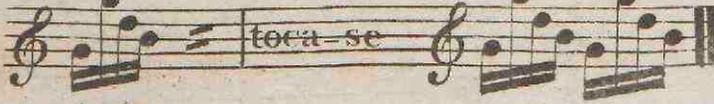
Ex.  toca-se  Ex. 

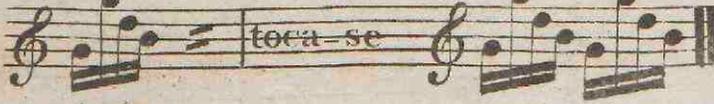
Ex.  toca-se  Ex. 

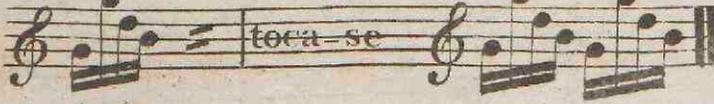
Ex.  toca-se  Ex. 

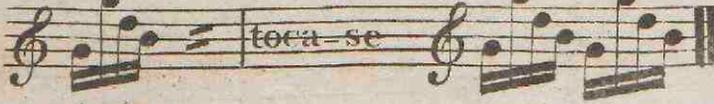
Ex.  toca-se  Ex. 

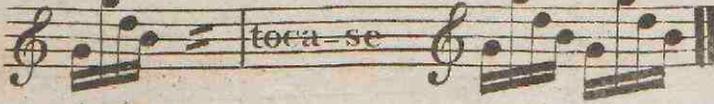
Ex.  toca-se  Ex. 

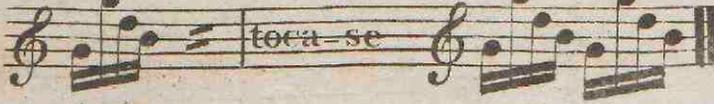
Ex.  toca-se  Ex. 

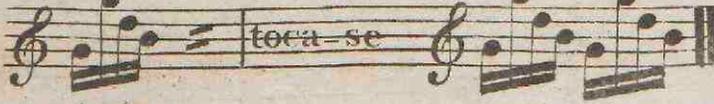
Ex.  toca-se  Ex. 

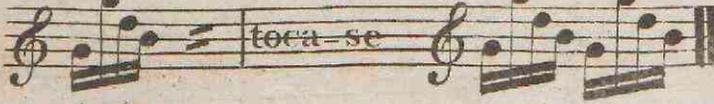
Ex.  toca-se  Ex. 

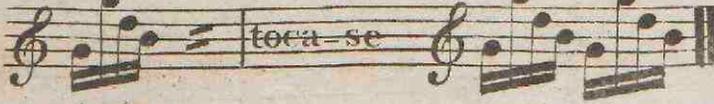
Ex.  toca-se  Ex. 

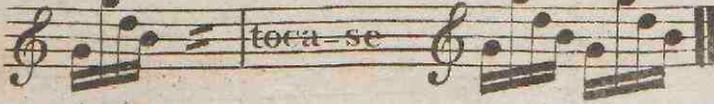
Ex.  toca-se  Ex. 

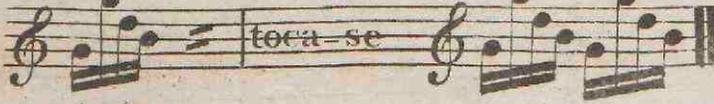
Ex.  toca-se  Ex. 

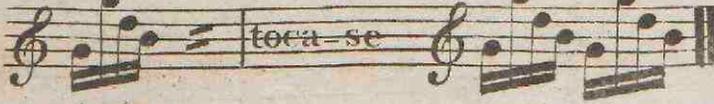
Ex.  toca-se  Ex. 

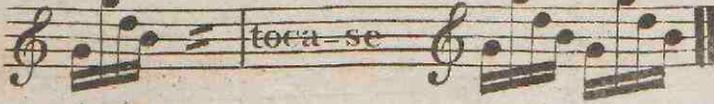
Ex.  toca-se  Ex. 

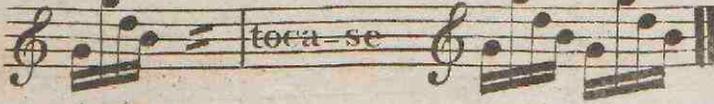
Ex.  toca-se  Ex. 

Ex.  toca-se  Ex. 

Ex.  toca-se  Ex. 

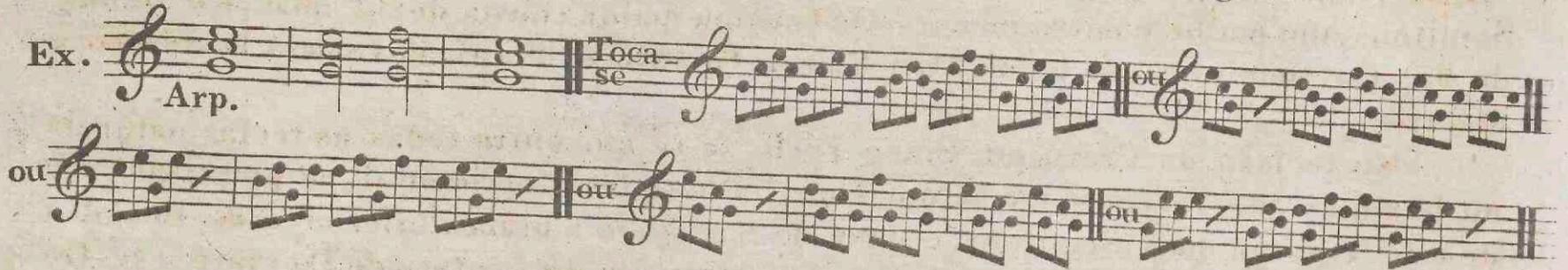
Ex.  toca-se  Ex. 

Ex.  toca-se  Ex. 

Ex.  toca-se

Do Arpejo

O Arpejo pede que as figuras sejam tocadas da maneira seguinte.

Ex. 

CAPITULO 17.

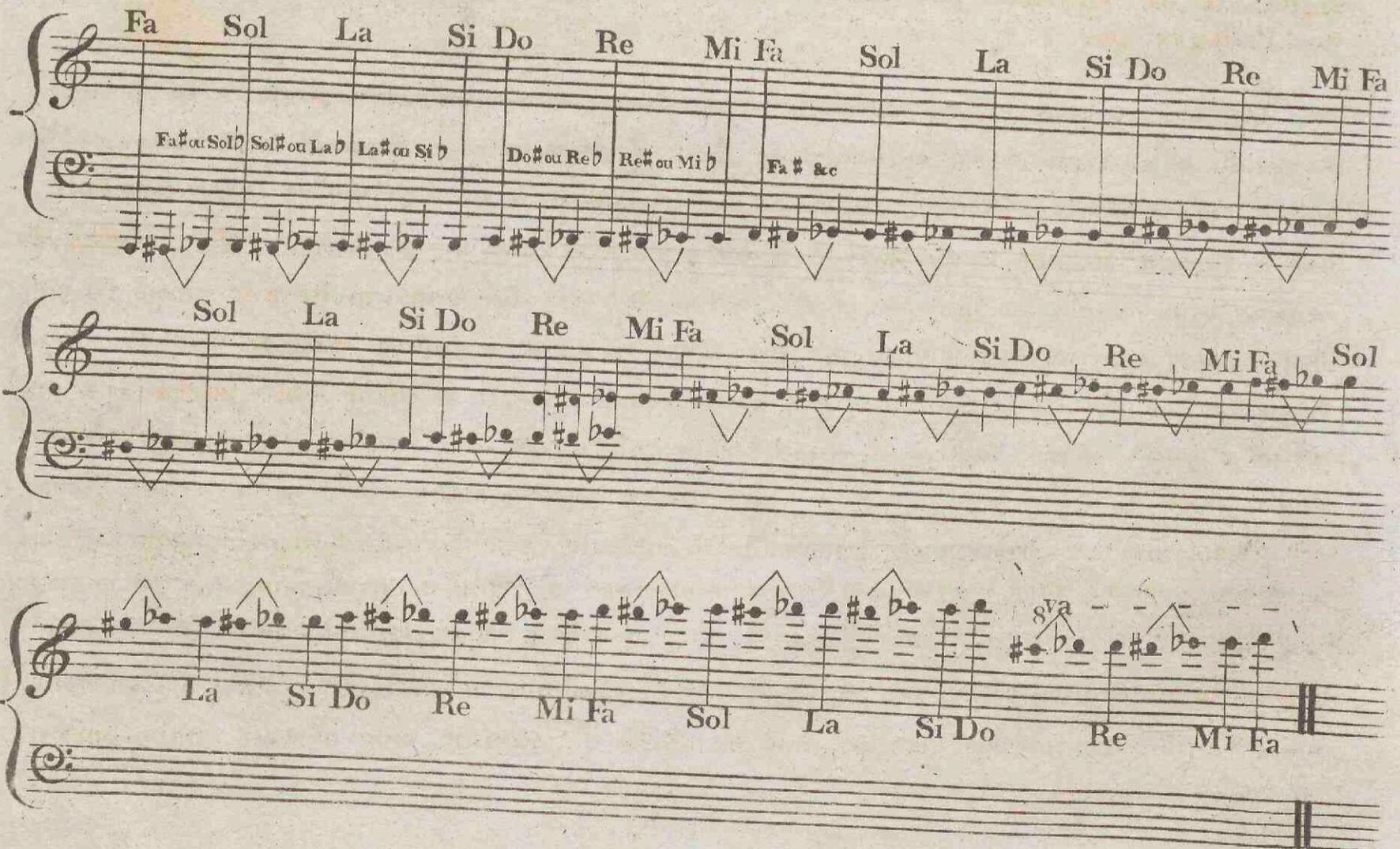
Dos tres Generos da Escala, Diatonico, Chromatico, e Enharmonico.

Genero Diatonico, ou Natural.



A disposiçãõ em que se acha a Escala composta de cinco Tons, e dous Semitons maiores, he o que se chama Genero Diatonico.

Genero Chromatico, e Enharmonico.



Esta Escala se divide por Semitons, e por essa razão se chama Genero Chromatico. N.B. Hum Tom he composto de 9 Comas, ou 9 partes iguais. Elle divide-se em dous Semitons, um maior, e outro menor. O Semitom maior consta de 5 Comas, e o Menor de 4. Os Semitons que ha de Mi a Fa, e de Si a Do, na Escala do Genero Diatonico são maiores.

No teclado do Cravo ou Piano Forte se vê que entre todas as teclas naturais, ou brancas que fazem entre si um Tom, ha uma tecla accidental, ou preta, que divide este Tom em dous Semitons, e serve de Sustenido á branca inferior, e de Bemol á superior. Contando as teclas brancas, e pretas de uma outava de Do grave a té Do agudo, achaõ-se 12 Semitons entre 13 teclas. A differença de uma Coma, que se acha por dividir entre os dous Semitons menores os quais se compoem de quatro comas cada um, he o que se chama Genero Enharmonico.

METHODO DE TOCAR CRAVO, OU PIANO FORTE.

Modo de pôr as Mãos no Teclado.

Seja taõ alto o assento que o braço penda um pouco para ás teclas; e as mãos não pareçam constrangidas sobre si; os mais dedos afastem-se quanto á largura das teclas, e levemente curvos sobre ellas de modo que o movimento de cada dedo não dependa dos outros; quero dizer que se erga um dedo sem que outros se ergão com elle. He essencial que nunca a tecla se fira com a força do braço, mas somente com a força que lhe vem das primeiras articulaçoens dos dedos. Segundo o uso estabelecido numeraremos os Pollegares com este signal x os Minimios por um 4, os dedos do meio por um 2, os Dedos vezinhos do Pollegar por 1, e os vezinhos do Minimo por um 3.

Quando se virem cifras dobradas escolher-se ha uma ou outra postura de dedos, segundo o movimento que se quizer dar á passagem. Quando não houver cifra sobre as figuras, deixem ir os dedos naturalmente a té á primeira cifra que indicar a figura aonde hade passar o dedo para mudar de postura. He preciso observar que nunca se passem mais dedos do que for necessario por cima do pollegar, por que he superfluo passar tres ou quatro dedos, quando não ha senão duas teclas que tocar: o pollegar deve sempre tocar a tecla mais baixa, e o minimo a mais alta: mas se o signo tiver sustenido, ou bemol, sirva o primeiro dedo para á mais baixa, e o terceiro para á mais alta; excepto nos casos forcosos.

Quando passar o pollegar por baixo dos outros, unaõ-se estes de maneira que esta mudança se nao perceba, para que se não interrompa a execuçaõ: os dedos devem estar em postura airosa, levemente curvos, para que o pollegar possa passar por de baixo delles, como por de baixo de uma abobeda. N.B. Quando o pollegar n'uma passagem não tenha, em que se occupe, não se deixe arrastar, nem descair mais baixo do que as teclas.

Exercícios

Maõ direita.

Mao esquerda.

Torne-se a repetir a té que a maõ esteja cansada.

N.B. He preciso notar que os Signos sejaõ tocados com a mesma igualdade de força, e a tempo. As duas maõs não deveraõ tocar juntamente, sem que cada uma esteja bem certa; e o mesmo se deve entender em todos os seguintes exemplos.

N.B. Todos estes exercicios se deveraõ tocar no andamento mais veloz possivel, e o mesmo se praticará em todos os seguintes; porêm he preciso estudal-os muito de vagar para poder vencer essa difficuldade. Correndo-se as intoaçoes seguintes, ver-se-ha que quanto mais bemois, ou sustentidos se encontrarem, menos variaçoes se encontraõ na mudança dos dedos; e que pelo o contrario quanto menos sustentidos, e bemois encontraõ mais varia a sua postura.

Escalas em todos os tons Maiores, e Menores.

Maõ direita.

Maõ esquerda.

Do, maior.

The first system shows the C major scale. The right hand (treble clef) starts on middle C and ascends to the next C. The left hand (bass clef) starts on the C below middle C and ascends to the next C. Fingerings are indicated by numbers 1-4. The right hand has fingerings like 12+123, 12+1234, 321+21, 321+21, 4, 4. The left hand has fingerings like 4 321+21, 321+21, 12+123, 12+123, 4, 4.

La, menor.

The second system shows the A minor scale. The right hand starts on A4 and ascends to A5. The left hand starts on A3 and ascends to A4. Fingerings are indicated by numbers 1-4. The right hand has fingerings like 12+1, 321+21, 4, 4. The left hand has fingerings like 4 321+, 321+21, 4, 4.

Sol, mai.

The third system shows the G major scale. The right hand starts on G4 and ascends to G5. The left hand starts on G3 and ascends to G4. Fingerings are indicated by numbers 1-4. The right hand has fingerings like 4, 4, 4, 4. The left hand has fingerings like 4, 4, 4, 4.

Mi, men.

The fourth system shows the E minor scale. The right hand starts on E4 and ascends to E5. The left hand starts on E3 and ascends to E4. Fingerings are indicated by numbers 1-4. The right hand has fingerings like 4, 4, 4, 4. The left hand has fingerings like 4, 4, 4, 4.

Re, mai.

The fifth system shows the D major scale. The right hand starts on D4 and ascends to D5. The left hand starts on D3 and ascends to D4. Fingerings are indicated by numbers 1-4. The right hand has fingerings like 4, 4, 4, 4. The left hand has fingerings like 4, 4, 4, 4.

Si, men.

The sixth system shows the B minor scale. The right hand starts on B4 and ascends to B5. The left hand starts on B3 and ascends to B4. Fingerings are indicated by numbers 1-4. The right hand has fingerings like 4, 4, 4, 4. The left hand has fingerings like 3, 3, 3, 3.

La, mai.

Fa#, men.

Mi, mai.

Do#, men.

Si, mai.

Sol#, men.

Fa#, mai.

1 2 3
3 2 1+

Re#, men.

1+
2+3 2 1+2

Do#, mai.

1 2+
2 1+3

La#, men.

1+
2+2 1+

Fa, maior.

4
4

Re, menor.

4
4

Sib, mai.

1+ 1+ 1+ +1 2 1+3 +1 2

Sol, men.

4 4 4 4

Mi b, mai.

1+ 1+ 2+ 2+

Do, men.

4 4 4 4

Lab, mai.

1 2+ 1+ 1+ 2 2+ 1+ 2 1+ 2

Fa, men.

4 4 4 4

Re \flat , mai.

This system contains the first two staves of music. The treble staff begins with a treble clef, a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and a common time signature (C). The melody starts on a G4 and moves through a series of eighth and sixteenth notes. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, and 3, often with a '+' sign. The bass staff begins with a bass clef and the same key signature and time signature. It provides a supporting bass line with similar rhythmic patterns and fingerings.

Si \flat , men.

This system contains the third and fourth staves of music. The treble staff continues the melodic line, showing a slight downward trend. Fingerings include 1, 2, and 3. The bass staff continues the supporting bass line, with fingerings 2, 1, and 3.

Sol \flat , mai.

This system contains the fifth and sixth staves of music. The treble staff shows a more pronounced downward trend in the melody. Fingerings include 1, 2, 3, and 4. The bass staff continues the supporting bass line, with fingerings 3 and 1.

Mi \flat , men.

This system contains the seventh and eighth staves of music. The treble staff continues the melodic line. Fingerings include 1, 2, and 3. The bass staff continues the supporting bass line, with fingerings 1 and 3.

Do \flat , mai.

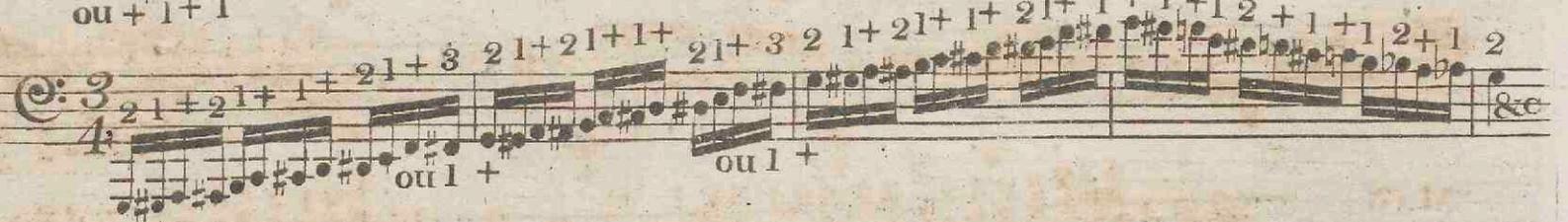
This system contains the ninth and tenth staves of music. The treble staff continues the melodic line. Fingerings include 1, 2, 3, and 4. The bass staff continues the supporting bass line, with fingerings 3 and 1.

La \flat , men.

This system contains the eleventh and twelfth staves of music. The treble staff continues the melodic line. Fingerings include 1, 2, and 3. The bass staff continues the supporting bass line, with fingerings 2, 1, and 3.

Escala de Semitons.

Maõ direita. 

Maõ esquerda. 

N.B. Esta ultima Escala em Semitons se devera igualmente repetir com as duas maõs ao mesmo tempo.

Vemos pelos exemplos de todas estas intoaçoes em todos os Tons, que o pollegar nunca se poem no semitom, que ora se dobra depois do segundo e terceiro dedo, ora depois do primeiro, mas nunca depois do minimo.

Dos Signos, que se tocaõ sobre a mesma tecla.

Quando sobre a mesma tecla ha dous ou mais signos, mudem-se os dedos de maneira, que fiquem aptos a tomar vantajoza postura para subir, ou descer. Quando o mesmo som se repete muitas vezes afio sem necessidade de subir ou descer na mesma passagem, e o andamento he moderado, he inutil mudar de dedos; mas nos movimentos apressados, ou quando ha semicolcheas, essa mudança he necessaria, e entãõ empreguem-se dous, e as vezes tres, ou quatro dedos; mas nunca o minimo. Nas passagens de figuras simples nunca se ponhaõ successivamente os mesmos dedos sobre duas teclas consecutivas, mas empreguem-se todos os dedos, um apoz outro; pode-se com tudo permitir esse emprego do mesmo dedo quando ha salto, que dar no teclado, ou quando se ache pausa, por que nesse cazo fica tempo para o fazer sem prejudicar ao grave da execuçaõ.

Exemplos.

Maõ direita. 

Maõ esquerda. 

Bomtempo Ob. 19.

Musical staff with treble clef, 3/4 time signature. Rhythmic markings: + 1, 4 + 4 + 1, + 1, + 1. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: +1+1+1+1+2+. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Maõ direita.

Musical staff with treble clef, 2/4 time signature. Rhythmic markings: 4 3 2 3 2 3 2, 3 2 3 2 1 3 2 1, 2. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Torne-se a repetir. &c

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 3 2 3 2 1 2 3 2 1, 1, 1, 1, 1, 1+1+, 4, + 2 4 2 + 2 4 2 + 2 4 2 + 4 2 1. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: + 2 1 2, 3 2 1 2 3 2 1 2 &c, 4 2 3 2, 1. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 3 1 + 1, 3 1 + 1 &c, 3 1 + 3, 1. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: + 4 3 4 2 4 1 4, + + + + &c. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 4, 1, +. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 4+1+1+&c, 4+1+4+1+ &c, 4+1+1+1+4+1+1. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: + 4 +, 3 ou 1, + 4 +, 4 3 + 2, 1 + 2 + 4 + 4 +, 4 + 4 +, 4, 4 + 4 +, 2. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Maõ esquerda.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: + 1 + 1 +, 1, 2, 3, 4. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 3, 2, 4. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 3 4 2 4, 1 4 + 4, + 4, + 4 + 4, 2. Note values: quarter, eighth, sixteenth.

Three staves of musical notation for the right hand. The first two staves are in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The third staff transitions to a 6/8 time signature. The notation includes numerous fingerings (numbers 1-4) and accents (+) above the notes. The piece concludes with the instruction "Torne-se a repetir."

Maõ esquerda.

Five staves of musical notation for the left hand. The first staff is in common time (C). The second staff is in 3/4 time. The third staff contains three repeated sections, each marked "Torne-se a repetir." The fourth and fifth staves continue the piece with complex rhythmic patterns and fingerings. The notation includes many fingerings (numbers 1-4) and accents (+) above the notes.

Maõ direita.

One staff of musical notation for the right hand, continuing the piece. It is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 3/8 time signature. The notation includes fingerings (numbers 1-4) and accents (+) above the notes.

24

Torne-se a repetir.

Maõ esquerda.

Maõ direita.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

N.B. Estes dous ultimos se devem repetir com as duas maõs ao mesmo tempo.

Maõ esquerda.

Maõ direita.

Torne-se a repetir

As Settimas, e Outavas, tocaõ-se com o minimo, e o pollegar, ou tambem com o pollegar e o terceiro dedo.

Exemplos.

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

4 +

3 + 4 + 3 + 4 +

4 + 3 +

4 + 3 + 4 +

3 + 4 +

4 + 3 + 4 +

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Maõ di reita.

+4+3

+4+4+3

+4+4

+4+4

+3+4

Torne-se a repetir

4 +

Torne-se a repetir

4 +

Torne-se a repetir

4 +

3

4 +

4 +

4 4 4 4

3 2 2

+

Torne-se a repetir

4 +

Maõ direita.

4 +

Torne-se a repetir

4 +

Torne-se a repetir

4 +

3 + 4 +

3 +

4 + 3 + 4 + 3 + 4 +

Torne-se a repetir

+ 3 1

4 4

+ 2 4

+ 1 3

1 3

+ 1 4

+ 1 3

+ 3 4

Das Consõnancias que se daõ de pancada.

Ponhaõ-se os dedos de modo que naõ haja nelles: constrangimento, e no cazo de haver terceira, mormente se he menor na consonancia por cima, he conveniente usar do terceiro, ou quarto dedo, mas no cazo de haver terceira maior sirvaõ-se algumas vezes do segundo e quarto dedo; pela maior força que este tem. Se por cima vem a quarta, usem do segundo e quarto dedo. As Consonancias que naõ se daõ de pancada, tem as posturas acima mencionadas, maiormente nos tons naõ bemois. Se nas consonancias as duas figuras extremas cahem ao mesmo tempo sobre duas teclas pretas, naõ deixem de se servir do pollegar, e do minimo, pela razãõ que nesse cazo se acha a maõ em postura natural, e naõ existem entãõ os motivos que se oppunhaõ ao emprego desses douts dedos.

Exemplos.

The musical score consists of six systems of staves, each with fingerings and repetition instructions. The systems are as follows:

- System 1:** Labeled "Maõ direita" (Right Hand). It contains two staves. Fingerings include 4 2 1 +, 4 2 2 +, 4 2 1 +, 4 2 1 +, 4 2 1 +, 3 1 +, 4 3 1, 4 2 +, 4 3 1, 4 2 1 +, 4 2 1 +, 4 3 1 +, 4 2 +. Instructions: "Torne-se a repetir", "Torne-se a repetir".
- System 2:** A single staff with fingerings: 4 2 1 +, 4 3 1 +, 4 2 1 +, 4 3 1 +, 4 2 1 +, 4 3 1 +, 4 2 1 +, 4 2 1 +, 4 2 1 +, 3 2 1 +, 4 2 1 +, 3 2 1 +. Instruction: "Torne-se a repetir".
- System 3:** A single staff with fingerings: 4 3 1 +, 4 2 1 +, 4 2 1 +, 4 3 1 +, 4 2 1 +, 4 1 1 +, 4 3 1, 4 3 +, 4 2 1 +, 4 1 1 +, 4 2 1 +, 4 2 +, 4 1 +, 4 2 +, 3 1 +, 4 2 1 +, 4 2 +, 4 3 1 +, 4 2 1 +, 4 2 1 +, 3 2 1 +. Instruction: "Torne-se a repetir".
- System 4:** Labeled "Maõ esquerda" (Left Hand). It contains two staves. Fingerings include 4 2 1, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4. Instruction: "Torne-se a repetir".
- System 5:** A single staff with fingerings: 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4. Instruction: "Torne-se a repetir".
- System 6:** A single staff with fingerings: 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4, 1 2 4, 1 3 4. Instruction: "Torne-se a repetir".

Exemplos

Maõ direita.

4 2 1+ 4 3 1+

4 2 1+ 4 3 1+ Torne-se a repetir.

4 2 1+ 4 3 1+ Torne-se a repetir

Maõ esquerda.

4 3 1+ 4 2 1+ 4 3 1+

3 1+ 4 1+ 3 Torne-se a repetir.

4 + 2+ 3 + 1+ 4 + 3+ 4 + 2+ 3 + 2+ 3 + 1+ Torne-se a repetir.

Maõ direita.

+ 4 1 4 Torne-se a repetir.

+ 1 2 4 2 1 + 1 3 4 3 1 + 1 2 3 4 3 2 + 1 + 1 2 4 3 2 1 + 1 2 3 4 3 2 1 + Torne-se a repetir.

+ 1 2 4 2 1 Torne-se a repetir.

+ 1 2 4 2 1 Torne-se a repetir.

Maõ esquerda.

4 3 2 3 1 2 + 1 2 1 3 2 4 4 +

4 + 4 + Torne-se a repetir.

3 2 1 2 3 2 1 + 3 2 1 2 Torne-se a repetir.

2321+1 23432+1 23432+12 3432+1 2

Maõ esquerda. Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Maõ direita. Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Maõ esquerda. Torne-se a repetir.

Maõ direita. Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Maõ.
esquerda.

NB. Todos estes exerciçios se deverãõ tocar no andamento mais veloz possivel.

Dos Movimentos.

Tres movimentos ha na musica, movimento Recto, Obliquo, e Contrario. Recto he o movimento que duas partes fazem subindo, ou descendo ao mesmo tempo.

Exemplo.

Obliquo he o movimento que duas partes fazem quando uma pára, e a outra sóbe ou desce.

Exemplo.

Contrario he o movimento que duas partes fazem quando uma desce e a outra sóbe.

Exemplo.

O movimento Obliquo, e maiormente o movimento Contrario são os que mais riquezas offerecem na musica.

LIÇOENS.

Liçãõ 1ª

ANDANTE.

p

Liçãõ 2ª

ANDANTE.

p

Liçãõ 3ª

ALLEGRETTO.

p

ALL. COMMOD.

Liçad 6^a

Preludios em todos os Tons maiores, e menores.

Preludio 1.
em Do, maior.

MAESTOSO.

Preludio 2.
em La menor.

MODERATO.

Cres.

Preludio 3.
em Sol, mai.

ALLEGRETTO.

Preludio 4.
em Mi, men.

LARGHETTO.

rallent

Preludio 5.
em Re, mai.

ALLEGRO VIVACE.

Preludio 6.
em Si, men.

MODERATO.

ten

Preludio 7.
em La, mai.

ANDANTINO.

Cres.

Preludio 8.
em Fa \sharp men.

ANDANTE.

Preludio 9.
em Mi,mai.

MODERATO.

Preludio 10.
em Do \sharp men.

ALLEGRETTO.

Preludio 11.
em Si,mai.

TEMPO GIUSTO.

Preludio 12.
em Sol \sharp men.

ANDANTINO.

Preludio 13.
em Fa \sharp mai.

ANDANTE SOSTENUTO.

40

ALLEGRETTO.

Prel. 14.

em Re[#]men.

Musical score for Prel. 14, measures 1-8. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include p and ten.

15

MAESTOSO.

em Do[#]mai.

Musical score for measure 15, measures 9-16. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include f and p.

16

AGITATO.

em La[#]men.

Musical score for measure 16, measures 17-24. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include f and p.

17

ANDANTINO.

em Fa[#]mai.

Musical score for measure 17, measures 25-32. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include p and f.

18

COMMODO.

em Re, men.

Musical score for measure 18, measures 33-40. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include f.

19

ALLEGRO MAESTOSO.

em Si^bmai.

Musical score for measure 19, measures 41-48. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include f.

20

AGITATO.

em Sol, men.

Musical score for measure 20, measures 49-56. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include p, Cres, and rallent.

21
Mi b, mai.

CANTABILE.

22
Do, men.

CON SPIRITO.

23
La b, mai.

ALL. BRILLANTE.

24
Fa, men.

ALL. ASSAI.

25
Re b, mai.

GRAVE. Legato.

42

AGITATO.

26
Si b, men.

Musical notation for measure 26, Agitato. Treble and bass clefs, 2/4 time signature. Includes dynamics p, f, p, p and a Crescendo marking.

27

Sol b, mai.

PRESTO.

Musical notation for measure 27, Presto. Treble and bass clefs, 2/4 time signature. Includes dynamics sf.

Musical notation for measure 28, Allegro. Treble and bass clefs, 2/4 time signature. Includes dynamics f.

28

Mi b, men.

ALLEGRO. 234

Musical notation for measure 28, Allegro. Treble and bass clefs, 2/4 time signature. Includes dynamics f and p. Fingerings and accents are indicated throughout.

29

Do b, mai

ALL. RISOLUTO.

Musical notation for measure 29, All. Risoluto. Treble and bass clefs, 3/4 time signature. Includes dynamics f.

Musical notation for measure 30, Moderato. Treble and bass clefs, 6/8 time signature. Includes dynamics f and a 'ral:' marking.

30

La b, men.

MODERATO.

Musical notation for measure 30, Moderato. Treble and bass clefs, 6/8 time signature. Includes dynamics p and a 'ral:' marking.

Est. 1^o

ALLEGRO MOD.^o

pp + 1 sf rallentando p ten

a tempo

pp sf rallent: p ten

a tempo

ff f

f f

f f

f f

f pp rallent: do p ten ten

ALLEGRO VIVACE

Est. 20

First system of musical notation. Treble clef: *f* *p* ¹⁴/₃. Bass clef: *f* *p*. Includes a fermata over the first measure.

Second system of musical notation. Treble clef: *f* *p*. Bass clef: *f* *p*. Includes performance instructions: *Cres.*, *4:2*, *3+4*, and fingerings *1*, *2*, *4*, *4*, *1*, *1*.

Third system of musical notation. Treble clef: *f* *p*. Bass clef: *f* *p*. Includes fingerings *1*, *1*, *1*.

Fourth system of musical notation. Treble clef: *f* *p*. Bass clef: *sf* *sf*. Includes fingerings *1*, *2*.

Fifth system of musical notation. Treble clef: *f* *p*. Bass clef: *sf* *sf*. Includes performance instructions: *Cres.*, and fingerings *3*, *1*, *2*, *4*, *1*, *2*, *1*, *3*.

Sixth system of musical notation. Treble clef: *f* *f*. Bass clef: *f* *f*. Includes performance instruction: *8va*. Includes fingerings *4*, *1*, *2*, *3*, *1*, *3*, *4*.

Seventh system of musical notation. Treble clef: *f* *f*. Bass clef: *p* *f*. Includes fingerings *3*, *1*, *2*, *1*, *+*.

ALLEGRO ASSAI

Est. 4^o

The first system of music consists of two staves. The treble staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. It contains a melodic line with a forte (*f*) dynamic marking and includes fingering numbers such as 4, 3, and 3. The bass staff begins with a bass clef, the same key signature, and time signature, and contains a bass line with a forte (*f*) dynamic marking and includes fingering numbers such as 3, 2, and 1.

The second system continues the piece with two staves. The treble staff features a series of eighth and sixteenth notes. The bass staff has a more complex rhythmic pattern with triplets and sixteenth notes. Dynamic markings include *f* and *p*. Fingering numbers like 3, 2, 1, and 3 are present.

The third system shows two staves with a mix of eighth and sixteenth notes. The treble staff has several accents (>) over notes. The bass staff includes dynamic markings like *f* and *p*. Fingering numbers such as 3, 2, 3, 4, 3, and 2 are used.

The fourth system consists of two staves. The treble staff starts with a forte (*f*) dynamic marking. The bass staff has a piano (*p*) dynamic marking. The music features a steady eighth-note pattern in the bass and chords in the treble.

The fifth system has two staves. The treble staff begins with a piano (*p*) dynamic marking. The bass staff has a piano (*p*) dynamic marking. The system includes dynamic markings like *f* and *p*. Fingering numbers such as 3, 2, 1, 1, 3, 2, 1, 2, 3, 6, and 4 are present.

The sixth system consists of two staves with complex rhythmic patterns. The treble staff has a piano (*p*) dynamic marking. The bass staff includes dynamic markings like *f* and *p*. Fingering numbers such as 2, 4, 3, 2, 1, 3, 2, 3, 6, and 12 are used.

The seventh system has two staves. The treble staff begins with a sforzando (*sf*) dynamic marking. The bass staff includes dynamic markings like *sf* and *f*. Fingering numbers such as 2, 1, 3, 2, 1, 2, 1, 4, and 1 are present.

First system of musical notation. The upper staff begins with a forte (*f*) dynamic and includes a trill. The lower staff features a piano (*p*) dynamic and a crescendo (*Cres.*). Both staves contain complex rhythmic patterns with numerous fingerings and accents.

Est. 5^o

LARGO CON MOLTO ESPRESS.

Second system of musical notation, marked "LARGO CON MOLTO ESPRESS." The upper staff starts with a piano (*pp*) dynamic and includes a fortissimo (*ff*) dynamic. The lower staff continues with piano (*p*) dynamics and features complex rhythmic patterns with many fingerings.

Third system of musical notation. The upper staff begins with a fortissimo (*sf*) dynamic. The lower staff features piano (*p*) dynamics and complex rhythmic patterns with many fingerings.

Fourth system of musical notation. The upper staff starts with a piano (*p*) dynamic and includes a fortissimo (*sf*) dynamic. The lower staff features piano (*p*) dynamics and complex rhythmic patterns with many fingerings.

Fifth system of musical notation. The upper staff begins with a fortissimo (*sf*) dynamic and includes a fortissimo (*f*) dynamic. The lower staff features piano (*p*) dynamics and a crescendo (*Cres.*). Both staves contain complex rhythmic patterns with many fingerings.

fp 12 + + + fp 3 + + + Cres.

p p

Cres. p p

sf p p p p

p p rallentando

ALLEGRO AGITATO

p p p p

First system of musical notation, consisting of a grand staff with two staves. The music is in treble and bass clefs with a key signature of one sharp (F#). It features a series of sixteenth-note runs in the right hand and a bass line in the left hand. Dynamics include *f* and *f* with accents. Fingerings are indicated with numbers 1, 2, 3.

Second system of musical notation, continuing the piece. It includes a *Cres.* (Crescendo) marking. The right hand has a melodic line with slurs and accents, while the left hand provides harmonic support. Dynamics range from *f* to *ff*. Fingerings like 2, 4, 3, 2 and 3, 3 are shown.

Third system of musical notation, featuring a *Cres.* marking. The right hand has a complex melodic line with many slurs and accents. The left hand has a bass line with some rests. Dynamics include *f* and *ff*. Fingerings like 3, 2, 4, 1+ and 2, 3, 2, 4, 2, 4, 2, 4, 2 are indicated.

Fourth system of musical notation, showing a *ff* dynamic. The right hand has a melodic line with slurs and accents. The left hand has a bass line with some rests. Dynamics include *f* and *ff*. Fingerings like 2, 3, 1, 2, 4, 4, 2, 4, 2 and 3, 2, 4, 1+ are shown.

Fifth system of musical notation, featuring a *f* dynamic. The right hand has a melodic line with slurs and accents. The left hand has a bass line with some rests. Dynamics include *f* and *ff*. Fingerings like 3, 2, 1, 2, 1, 3, 2, 1, 3 are indicated.

Sixth system of musical notation, concluding the piece. It includes a *f* dynamic. The right hand has a melodic line with slurs and accents. The left hand has a bass line with some rests. Dynamics include *f* and *ff*. Fingerings like 2, 3, 1, 2, 1, 3, 2, 1, 3 are indicated.

ALLEGRO

Est. 6^o

The musical score consists of seven systems of staves. Each system includes a grand staff (treble and bass clefs) and a single staff for the obbligato oboe. The piano part features complex textures with many sixteenth-note passages and chords. The oboe part has a more melodic line with some sixteenth-note runs. Dynamics include *f*, *ff*, and *p*. Fingerings and articulation marks like '1' and '+' are present. The key signature has one flat and the time signature is 2/4.

First system of musical notation. The upper staff contains a series of chords with a piano (*p*) dynamic marking. The lower staff contains a melodic line with a piano (*p*) dynamic marking.

Second system of musical notation. The upper staff features a melodic line with sforzando (*sf*) dynamics. The lower staff contains a bass line. A measure at the end of the system is marked with a '+2'.

Third system of musical notation. The upper staff features a melodic line with forte (*f*) dynamics and a '1+' measure mark. The lower staff contains a bass line with a forte (*f*) dynamic marking.

Fourth system of musical notation. The upper staff features a melodic line with forte (*f*) dynamics. The lower staff contains a bass line with a forte (*f*) dynamic marking.

Fifth system of musical notation. The upper staff features a melodic line with forte (*f*) dynamics. The lower staff contains a bass line with forte (*f*) dynamics and 'ten' markings.

Sixth system of musical notation. The upper staff features a melodic line with forte (*f*) dynamics and 'sva loco' markings. The lower staff contains a bass line with forte (*f*) dynamics.

The main musical score consists of six systems of music, each with a grand staff (treble and bass clefs). The first system begins with a piano (*p*) dynamic. The second system continues with piano dynamics. The third system features a crescendo (*Cres.*) leading to a forte (*f*) dynamic, with an 8va marking and fingerings 2, 4, 1. The fourth system includes a *loco* marking and an 8va marking, with a forte (*f*) dynamic. The fifth system shows a transition from forte (*f*) to piano (*p*). The sixth system is marked with forte (*f*) dynamics throughout.

Est. 70

ANDANTE SOSTENUTO

This section is marked 'ANDANTE SOSTENUTO' and begins with a piano (*p*) dynamic. It features a grand staff with treble and bass clefs. Fingerings are indicated as 3, 1, 2, 1, 2, 3, 1, 2, 3, 1. The music concludes with a piano (*p*) dynamic.

4
p
+

1
p
+

2 1 2

4 1 3

2 p

1 +

1
p
+

2 1 2

2 p

3 2 1

CON ESPRESSO:

fp

Cres.

Cres.

p

+

4

3

+

2 1

p

+

3 1 2 1 2 1 1 2 2 3 2 1 3

p

+

3 2 1

p

+

1 3 2

+

3 2 3 1

p

+

1

+

4 1

+

2

+

3

+

2

+

cre - - - - - scen - - - - - dof⁴ - - - - - dim - - - - - p

f

First system of musical notation. Treble clef, key signature of two flats. Dynamics include *f*, *ff*, *p*, *f*, *p*, *f*, *p*, and *Cres.* Fingerings are indicated with numbers 1, 2, and 3.

Second system of musical notation. Treble clef, key signature of two flats. Dynamics include *ff*, *dim*, *p*, and *pp*. Fingerings are indicated with numbers 1, 2, and 3.

Third system of musical notation. Treble clef, key signature of two flats. Dynamics include *p*. Fingerings are indicated with numbers 1, 2, 3, and 4.

Fourth system of musical notation. Treble clef, key signature of two flats. Dynamics include *p*. Fingerings are indicated with numbers 1, 2, and 3.

Fifth system of musical notation. Treble clef, key signature of two flats. Dynamics include *p* and *pp*. Performance markings include *sva loco*, *rallentando*, and *ten:*. Fingerings are indicated with numbers 1, 2, 3, and 4.

Est. 8^o

ALLEGRO ASSAI

Sixth system of musical notation. Treble clef, key signature of two flats, common time signature. Dynamics include *f*. Fingerings are indicated with numbers 1, 2, 3, and 4.

Seventh system of musical notation. Treble clef, key signature of two flats. Dynamics include *sf* and *f*. Fingerings are indicated with numbers 1, 2, 3, and 4.

Est. 9.

GRAVE

57

The musical score is written for piano and consists of nine systems of two staves each. The first system is marked 'GRAVE' and includes dynamics *fp* and *pp*. The second system is marked 'PRESTO sempre stacc^o e piano' and includes dynamics *f*, *pp*, and *p*. The score features a variety of musical notations, including sixteenth and thirty-second notes, rests, and accidentals. The key signature is one flat (B-flat major or D minor). The piece concludes with a double bar line and a final dynamic marking of *p*.

LARGHETTO

Est. 10.

The musical score is written for a grand piano and consists of six systems of two staves each. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and the time signature is 4/4. The tempo is marked 'LARGHETTO'. The score includes various musical notations such as triplets, sixteenth-note runs, and dynamic markings. The first system starts with a piano (*p*) dynamic. The second system continues with piano dynamics. The third system features a crescendo (*Cres.*) leading to a forte (*f*) dynamic. The fourth system includes an octave (*8va*) marking and a piano (*p*) dynamic. The fifth system starts with a pianissimo (*pp*) dynamic. The sixth system features a crescendo (*Cres.*) leading to a forte (*f*) dynamic, followed by a piano (*p*) dynamic. The score concludes with a double bar line and a repeat sign.

The musical score consists of several systems of staves. The first system includes two grand staff systems (treble and bass clefs) with dynamic markings *p* and articulation '4'. The second system continues with similar notation, including a *Cres.* marking. The third system features a *ff* *staccato* marking and a *decres.* marking. The fourth system includes a *pp* marking and a *Cres.* marking. The fifth system has a *ff* marking and a *dim.* marking. The sixth system includes a *pp* marking and a *f* marking. The seventh system features a *ff* marking and a *dim.* marking. The eighth system includes a *f* marking. The score concludes with a *dim.* marking.

First system of musical notation. The right hand (treble clef) features a complex melodic line with many sixteenth notes, marked with a fortissimo *pp* dynamic. The left hand (bass clef) provides a steady accompaniment of eighth notes, also marked *pp*. A *p* dynamic marking appears in the left hand towards the end of the system. Above the right hand, there are four '4' markings indicating fingerings for specific notes.

Second system of musical notation, continuing the piece. It maintains the same texture as the first system, with a highly active right hand and a more rhythmic left hand. The *pp* dynamic is consistent throughout.

Third system of musical notation. The right hand continues its intricate melodic pattern. A *Cres.* (Crescendo) marking is placed above the right hand, and a *p* dynamic marking is placed above the left hand towards the end of the system.

Fourth system of musical notation. The right hand features a triplet of sixteenth notes, indicated by a '3' above the notes. The left hand continues its accompaniment. Dynamics include *pp* and *p*.

Fifth system of musical notation. The right hand's melodic line continues with many sixteenth notes. The left hand accompaniment remains consistent. Dynamics are marked *pp*.

Sixth system of musical notation, the final system on the page. It concludes the piece with the same dense texture of sixteenth notes in the right hand and eighth notes in the left hand. Dynamics are marked *pp*.

First system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The treble staff contains a melodic line with many slurs and ornaments. The bass staff contains a supporting accompaniment. A dynamic marking of *p* is present in the treble staff.

Second system of musical notation. The treble staff includes a triplet of eighth notes and a 4/2 time signature. The bass staff continues the accompaniment. Dynamic markings of *pp* are present in both staves.

Third system of musical notation. The treble staff features a 4/4 time signature. The bass staff continues the accompaniment. A dynamic marking of *p* is present in the bass staff.

Fourth system of musical notation. The treble staff features a 4/4 time signature. The bass staff continues the accompaniment. Dynamic markings of *pp* are present in both staves.

Fifth system of musical notation. The treble staff includes a triplet of eighth notes and a 4/4 time signature. The bass staff continues the accompaniment. Dynamic markings of *Cres*, *f*, *dim*, and *p ten* are present in the treble staff.

Sixth system of musical notation. The treble staff includes a triplet of eighth notes and a 4/4 time signature. The bass staff continues the accompaniment. Dynamic markings of *p*, *smorz: pp*, *p ten*, and *pp* are present in the treble staff, and *p* is present in the bass staff.

Est. 11.

The musical score is written for a grand piano in a minor key with a common time signature. It consists of eight systems of two staves each. The first system includes the instruction 'f sempre stact?' above the treble staff. The score is characterized by frequent dynamic markings, including *f* (forte), *p* (piano), *pp* (pianissimo), and *Cres.* (crescendo). The music features complex textures with many sixteenth and thirty-second notes, often in rapid runs. The piece concludes with a double bar line at the end of the eighth system.

ALLEGRETTO

Est. 12.

The musical score consists of ten systems of two staves each (treble and bass clef). The key signature is two sharps (F# and C#), and the time signature is common time (C). The piece is marked 'ALLEGRETTO' and 'Est. 12.'. The notation includes numerous trills (tr), slurs, and dynamic markings such as *p* (piano), *f* (forte), *Cres.* (crescendo), and *loco*. There are also articulation marks like '+' and '8va' (octave). The first system starts with a trill marked '12' and 'tr'. The second system features a trill marked '1+' and 'tr'. The third system has a trill marked '1+' and 'tr'. The fourth system includes a trill marked '8' and 'tr'. The fifth system has a trill marked '8' and 'tr'. The sixth system includes a trill marked '8va' and 'tr'. The seventh system includes a trill marked '8va' and 'tr'. The eighth system includes a trill marked 'loco' and 'tr'. The ninth system includes a trill marked '34' and 'tr'. The tenth system includes a trill marked '34' and 'tr'. The piece concludes with a *p* dynamic and a *rallent.* marking.

The first system consists of two staves. The upper staff begins with a piano (*p*) dynamic and contains several trills marked with 'tr'. The lower staff starts with piano (*p*), moves to forte (*f*) for a few measures, and then returns to piano (*p*). The system concludes with a 'Cres.' (Crescendo) marking and a trill.

The second system is marked 'ALL'ASSAI' and begins with a piano (*p*) dynamic. It features intricate fingering patterns, including sixths (6), triplets (3), and sixteenth-note runs (21, 12+). The system ends with a forte (*f*) dynamic.

The third system continues with forte (*f*) dynamics and complex fingering, including sixteenth-note runs (21, 12) and triplets (3, 4). It concludes with a piano (*p*) dynamic.

The fourth system is marked with piano (*p*) dynamics and includes complex fingering such as sixths (6), triplets (3), and sixteenth-note runs (+21). It ends with a piano (*p*) dynamic.

The fifth system is marked with piano (*p*) dynamics and consists of sustained chords in both staves.

The sixth system is marked with forte (*f*) dynamics and includes complex fingering, such as a triplet (3). It concludes with a forte (*f*) dynamic.

The seventh system is marked with forte (*f*) dynamics and includes complex fingering, such as a triplet (3). It concludes with a forte (*f*) dynamic.

First system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. The music features a complex melodic line in the upper staff and a supporting bass line in the lower staff.

Second system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff contains a melodic line with triplets and a dynamic marking of *f*. The lower staff contains a rhythmic accompaniment with a dynamic marking of *f*.

Third system of musical notation, consisting of two staves. Both staves feature a complex, fast-moving melodic line with a dynamic marking of *f*.

Fourth system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff has a melodic line with a dynamic marking of *f*. The lower staff has a bass line with a dynamic marking of *f*. The system concludes with a dynamic marking of *p*.

Fifth system of musical notation, consisting of two staves. Both staves feature a complex, fast-moving melodic line with a dynamic marking of *f*.

Sixth system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff has a melodic line with a dynamic marking of *f*. The lower staff has a bass line with a dynamic marking of *p*.

Seventh system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff has a melodic line with a dynamic marking of *f*. The lower staff has a bass line with a dynamic marking of *f*. The system concludes with a dynamic marking of *Cres*.

